

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2016 / 2017**

Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

1.ª PARTE

Julho 2017



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento.....	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas).....	7
2.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	16
2.4. Referencial	21
2.4.1. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	21
2.4.2. Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI).....	23
2.4.3. Educação Especial.....	24
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	27
4. RECOMENDAÇÕES	29
ANEXOS	30

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando continuidade ao trabalho efetuado ao longo do ano letivo, a Equipa de Autoavaliação do Sucesso Académico do Agrupamento (equipa PAASA) promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico (SA), particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna de todos os anos e ciclos de escolaridade.

A eficácia e qualidade externas nos 9.º, 11.º e 12.º anos, por uma questão de calendário, serão analisadas no início do próximo ano letivo. Assim, o enfoque recai na componente interna do SA. É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Este relatório pretende, além da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, apresentar sugestões de estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço a serem tidas em conta na organização do próximo ano letivo.

Na primeira parte, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. Posteriormente, apresenta-se o referencial seguido da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos. Depois os dados relativos aos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) aplicados ao longo do ano e uma breve reflexão sobre os alunos com necessidades educativas especiais (NEE), decorrente de recomendação da IGEC. Na terceira parte são compiladas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na organização do próximo ano letivo. No final são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes, tendo em mente os valores de referência emergentes do referencial.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma/professores titulares de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma/professores titulares de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito, o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

2.1. Cumprimento

Na tabela 2.1. é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a Escola e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º Ano	35	35	35	35						
2.º Ano	42	42	42	42						
3.º Ano	59	58	58	58						
4.º Ano	62	61	61	61						
1.º Ciclo	198	196	196	196						
5.º Ano	63	62	62	62						
6.º Ano	77	76	76	76						
2.º Ciclo	140	138	138	138						
7.º Ano	71	69	68	67		1		2	1	1
8.º Ano	83	83	85	85				2		
9.º Ano	53	53	53	53						
3.º Ciclo	207	205	206	205						

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Ciências e Tecnologias	20	20	20	20						
Línguas e Humanidades	10	10	10	10						
10.º Ano	30	30	30	30						
Ciências e Tecnologias	10	10	10	10						
Línguas e Humanidades	8	8	8	8						
11.º Ano	18	18	18	18						
Ciências e Tecnologias	11	11	11	11						
Línguas e Humanidades	9	9	9	9						
12.º Ano	20	20	20	20						

No Ensino Básico, o número de alunos avaliados nos três períodos letivos é sensivelmente o mesmo, havendo pequenas oscilações no 7.º e 8.º ano, cumprindo-se o critério definido no referencial.

No Ensino Secundário o número de alunos é bastante inferior ao dos ciclos anteriores. Neste ciclo, o número de alunos avaliados nos três períodos, por disciplina, é ligeiramente inferior ao número de alunos inscritos por disciplina. Um aluno anulou a matrícula na disciplina de Português no 12.º ano, mas o nº de alunos matriculados mantem-se, pois o nº de alunos nas restantes disciplinas manteve-se, contabilizando-se o nº máximo de alunos matriculados nas disciplinas. Ainda assim, cumpre-se o critério definido no referencial.

Na tabela 2.2. observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 2.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS											
	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	35	35	35	42	42	42	58	58	58	61	61	61
Matemática	35	35	35	42	42	42	58	58	58	61	61	61
Estudo do Meio	35	35	35	42	42	42	58	58	58	61	61	61
Expressões	35	35	35	42	42	42	58	58	58	61	61	61
Inglês	0	0	0	0	0	0	58	58	58	61	61	61
DISCIPLINAS	5.º Ano			6.º Ano								
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P						
Português	62	62	62	76	76	76						
Inglês	62	62	62	76	76	76						
História e Geografia de Portugal	62	62	62	76	76	76						
Matemática	62	62	62	76	76	76						
Ciências Naturais	62	62	62	76	76	75						
Educação Visual	62	62	62	76	76	76						
Educação Tecnológica	62	62	62	76	76	76						
Educação Musical	62	62	62	76	76	76						
Educação Física	62	62	62	76	76	76						
Educação Moral e Religiosa	58	59	59	69	70	70						

DISCIPLINAS	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
	Formação Cívica	62	62	62	76	76	76		
Português	69	67	67	83	83	84	53	53	53
Inglês	25	67	67	83	83	84	53	53	53
Francês	68	66	66	81	83	83	53	53	53
História	68	66	66	81	83	83	53	53	53
Geografia	68	66	66	81	83	83	53	53	53
Matemática	69	67	67	83	83	84	53	53	53
Ciências Naturais	68	66	66	81	83	83	53	53	53
Físico-Química	68	66	66	81	83	83	53	53	53
Educação Visual	69	67	67	83	84	85	53	53	53
Educação Física	69	67	67	83	85	85	53	53	53
EMRC	63	61	62	81	81	83	39	40	40
TIC	0	0	67	0	0	85	0	0	0
Educação Tecnológica	0	0	67	0	0	85	0	0	0
Formação Cívica	69	67	67	83	85	85	53	53	53

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 2.3., observa-se, por disciplina, o número de alunos matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 2.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS	M			AV			TF			EF			AM			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
10.º Ano	Português	26	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Inglês	26	26	26	0	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	26	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	24	24	24	24	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	20	20	20	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Geografia A	10	10	10	9	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	História A	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MACS	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11.º Ano	Português	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Inglês	17	17	17	0	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	10	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A	10	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	10	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Geografia A	7	7	7	7	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	História A	7	7	7	7	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MACS	8	8	8	8	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12.º Ano	Português	17	17	17	17	17	16	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Educação Física	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	11	11	11	11	11	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia	8	8	8	8	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Psicologia B	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	História A	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DISCIPLINAS	M			AV			TF			EF			AM		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Sociologia	9	9	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	35	35	35	40	40	39	54	54	54	57	59	59
	%	100,0	100,0	100,0	95,2	95,2	92,9	93,1	93,1	93,1	93,4	96,7	96,7
	média	3,6	3,7	3,7	4,0	4,0	4,0	3,6	3,7	3,7	3,4	3,5	3,4
Matemática	n	35	35	35	39	39	38	51	55	55	53	58	59
	%	100,0	100,0	100,0	92,9	92,9	90,5	87,9	94,8	94,8	86,9	95,1	96,7
	média	3,6	3,8	3,9	3,8	3,9	3,9	3,5	3,6	3,7	3,2	3,4	3,4
Estudo do Meio	n	35	35	35	41	41	41	57	57	56	60	60	61
	%	100,0	100,0	100,0	97,6	97,6	97,6	98,3	98,3	96,6	98,4	98,4	100,0
	média	3,7	3,9	4,2	4,2	4,3	4,4	3,7	4,0	3,9	3,5	3,6	3,6
Expressões	n	31	35	35	42	42	42	58	58	58	61	61	61
	%	88,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,5	3,5	3,7	4,0	4,0	4,1	3,7	4,0	4,0	3,7	3,7	3,9
Inglês	n							58	58	58	61	61	61
	%							100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média							3,7	3,7	3,8	3,7	3,8	3,8

Rosa-igual ao valor de referência

Verde-superior ao valor de referência

No 1.º Ciclo, o ano que revelou melhores resultados tendo em mente os valores de referência (VR) definidos, foi o 3.º ano de escolaridade. Nos restantes anos, algumas disciplinas ultrapassaram o VR relativo à eficácia (taxa de sucesso).

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano			6.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	n	50	51	59	67	68	73
	%	80,6	82,3	95,2	88,2	89,5	96,7
	média	3,1	3,1	3,3	3,2	3,3	3,5
Inglês	n	60	55	57	73	73	74
	%	96,8	88,7	91,9	96,1	96,1	97,9
	média	3,6	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7
História e Geografia de Portugal	n	55	57	61	70	66	76
	%	88,7	91,9	98,4	92,1	86,8	100,0
	média	3,3	3,3	3,4	3,4	3,4	3,7
Matemática	n	35	40	46	56	57	60
	%	56,5	64,5	74,2	73,7	75,0	78,3
	média	2,9	3,0	3,1	3,0	3,1	3,2
Ciências Naturais	n	54	54	57	66	72	73
	%	87,1	87,1	91,9	86,8	94,7	97,9
	média	3,2	3,3	3,3	3,4	3,6	3,6

	n	62	62	62	76	74	76
Educação Visual	%	100,0	100,0	100,0	100,0	97,4	100,0
	média	3,4	3,6	3,8	3,5	3,5	3,9
	n	62	62	62	76	74	76
Educação Tecnológica	%	100,0	100,0	100,0	100,0	97,4	100,0
	média	3,5	3,8	3,8	3,8	3,8	4,4
	n	62	62	62	76	72	76
Educação Musical	%	100,0	100,0	100,0	100,0	94,7	100,0
	média	3,8	4,0	4,1	3,8	3,9	4,1
	n	62	61	62	76	75	76
Educação Física	%	100,0	98,4	100,0	100,0	98,7	100,0
	média	4,0	4,1	4,3	4,2	4,1	4,4
	n	58	59	59	69	70	70
Educação Moral e Religiosa	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	4,6	4,8	4,8	4,7	4,8	4,8
	n	62	62	62	74	76	76
Formação Cívica	%	100,0	100,0	100,0	97,4	100,0	100,0
	média	4,2	4,1	4,4	4,0	4,3	4,4

Rosa-igual ao valor de referência

Verde-superior ao valor de referência

No 2.º Ciclo, e no 5.º ano, apenas as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Musical, EMRC, Educação Física e Formação Cívica apresentam valores no critério eficácia acima dos VR, as restantes, disciplinas de cariz mais teórico, os valores ficam aquém dos VR, ainda que muito próximos. Em termos de qualidade, todas as disciplinas - exceto Educação Física que iguala a meta – apresentam resultados abaixo dos referentes. Já no 6.º ano todas as disciplinas, com a exceção de Educação Visual que igualou o VR no critério qualidade, superaram os VR definidos na eficácia e na qualidade.

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
Português	n	55	50	62	70	70	82	35	38	50
	%	79,7	74,6	92,3	84,3	84,3	97,6	66,0	71,7	94,9
	média	3,1	2,9	3,2	3,2	3,3	3,5	2,8	3,0	3,2
Inglês	n	23	53	58	63	46	69	37	41	46
	%	92,0	79,1	86,6	75,9	55,4	82,1	69,8	77,4	85,4
	média	3,2	3,1	3,2	3,1	2,8	3,1	2,9	3,0	3,3
Francês	n	58	54	58	65	65	75	42	46	49
	%	85,3	81,8	87,9	80,2	78,3	90,3	79,2	86,8	92,5
	média	3,3	3,2	3,3	3,3	3,3	3,5	3,0	3,2	3,3
História	n	63	54	61	67	73	73	49	47	51
	%	92,6	81,8	92,1	82,7	88,0	88,0	92,5	88,7	96,2
	média	3,4	3,2	3,4	3,2	3,5	3,3	3,3	3,2	3,4
Geografia	n	55	56	58	56	73	79	48	48	52
	%	80,9	84,8	87,9	69,1	88,0	95,2	90,6	90,6	98,1
	média	3,3	3,4	3,4	3,2	3,4	3,6	3,5	3,5	3,7

Matemática	n	42	41	42	43	37	42	34	30	36
	%	60,9	61,2	82,4	51,8	44,6	50,0	64,2	56,6	87,9
	média	2,8	2,7	2,4	2,7	2,7	2,4	3,0	2,8	3,0
Ciências Naturais	n	45	51	52	66	74	82	50	53	53
	%	66,2	77,3	78,8	81,5	89,2	95,8	94,3	100,0	100,0
	média	2,8	3,1	3,1	3,2	3,4	3,5	3,5	3,6	3,5
Físico-Química	n	59	57	61	55	62	70	38	34	52
	%	86,8	86,4	92,3	67,9	74,7	84,3	71,7	64,2	98,1
	média	3,3	3,3	3,3	3,0	3,1	3,2	3,0	2,8	3,4
Educação Visual	n	67	56	63	83	84	85	53	53	53
	%	97,1	83,6	94,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,3	3,0	3,6	3,3	3,3	3,3	3,5	3,5	3,7
Educação Física	n	68	67	67	83	85	85	53	53	53
	%	98,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,9	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,5	4,4
Educação Moral e Religiosa	n	63	61	62	81	81	83	39	40	40
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	4,7	4,8	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	4,8	5,0
TIC	n			66			85			
	%			98,5			100,0			
	média			4,1			4,2			
Educação Tecnológica	n			67			85			
	%			100,0			100,0			
	média			4,0			4,0			
Formação Cívica	n	68	67	67	82	83	85	53	53	53
	%	98,6	100,0	100,0	98,8	97,6	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	3,7	4,0	4,2	4,0	3,9	4,1	3,7	4,2	4,4

Rosa - igual ao valor de referência
 Verde - superior ao valor de referência
 Vermelho - nível inferior a 3

No 3.º Ciclo, a taxa de sucesso foi praticamente superada em todas as disciplinas dos três anos do ciclo no critério eficácia, mas a qualidade ficou aquém dos VR, sendo o 8.º ano o ano de escolaridade onde os resultados foram os mais próximos dos definidos no referencial neste critério.

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do ensino secundário.

DISCIPLINAS	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
Português	n	24	23	21	17	15	16	17	17	16
	%	92,3	88,5	90,5	100,0	88,2	94,1	100,0	100,0	100,0
	média	125,0	121,2	118,5	125,3	126,5	127,1	131,2	138,8	147,5
Inglês	n	0	26	26	0	17	17			
	%		100,0	100,0		100,0	100,0			
	média		166,2	146,2		155,3	159,4			
Filosofia	n	24	25	26	17	17	17			
	%	92,3	96,2	100,0	100,0	100,0	100,0			
	média	138,5	141,2	140,0	164,7	148,2	159,4			

	n	24	24	24	17	17	17	17	17	17
Educação Física	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	167,9	180,0	180,0	170,0	180,0	187,1	170,0	180,0	181,8
	n	17	17	17	9	9	8			
Biologia e Geologia	%	100,0	100,0	100,0	90,0	90,0	80,0			
	média	141,8	143,5	145,9	129,0	134,0	134,0			
	n	15	14	14	10	10	10			
Física e Química A	%	88,2	82,4	82,4	100,0	100,0	100,0			
	média	133,5	137,1	134,7	144,0	157,0	154,0			
	n	16	14	15	7	6	6	9	11	10
Matemática A	%	80,0	70,0	75,0	70,0	60,0	60,0	81,8	100,0	100,0
	média	122,0	117,5	119,0	132,0	129,0	130,0	118,2	131,8	132,0
	n	9	10	10	7	7	7			
Geografia A	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
	média	125,6	142,0	139,0	152,9	160,0	153,6			
	n	9	9	9	7	7	7	9	9	9
História A	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	média	135,6	144,4	153,3	152,9	155,7	168,6	166,7	153,3	170,0
	n	9	7	7	8	5	8			
Matemática Aplic. às C. Sociais	%	100,0	77,8	77,8	100,0	62,5	100,0			
	média	146,7	127,8	127,8	161,3	111,3	141,3			
	n							8	8	8
Biologia	%							100,0	100,0	100,0
	média							157,5	161,3	163,8
	n							17	17	17
Psicologia B	%							100,0	100,0	100,0
	média							160,0	175,3	170,0
	n							9	9	9
Sociologia	%							100,0	100,0	100,0
	média							158,9	165,6	170,0

Rosa-igual ao valor de referência

Verde-superior ao valor de referência

No 10.º ano, todas as disciplinas, exceptuando Matemática A e Biologia-Geologia no critério qualidade, ultrapassaram os VR definidos.

No 11.º ano, no critério eficácia, todas as disciplinas, exceptuando Matemática A e Biologia-Geologia, não ultrapassaram os VR definidos. Quanto à qualidade, Português, Filosofia, Biologia-Geologia e Físico-Química A ficaram aquém dos VR definidos.

No 12.º ano, todas as disciplinas excederam o VR definido no critério eficácia e apenas Biologia não excedeu o VR definido no critério qualidade.

Para além das tabelas apresentadas no ponto anterior, disponibiliza-se, também, a informação organizada em gráficos, pois apresentam um dado que também pode ser analisado – o valor do ciclo nas taxas de sucesso e nas médias. Todavia, este apenas é pertinente para o Ensino Básico, uma vez que no Ensino Secundário o Agrupamento tem apenas uma turma de cada ano.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

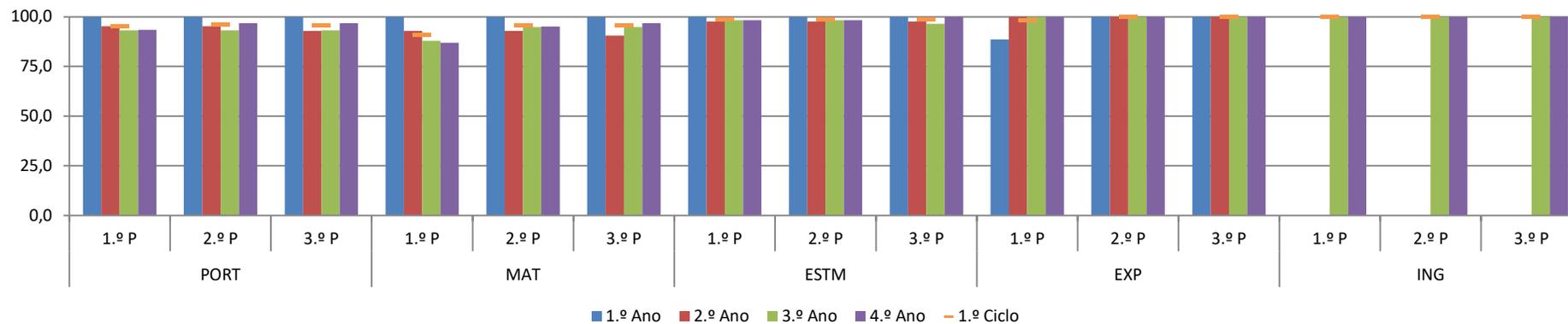


GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

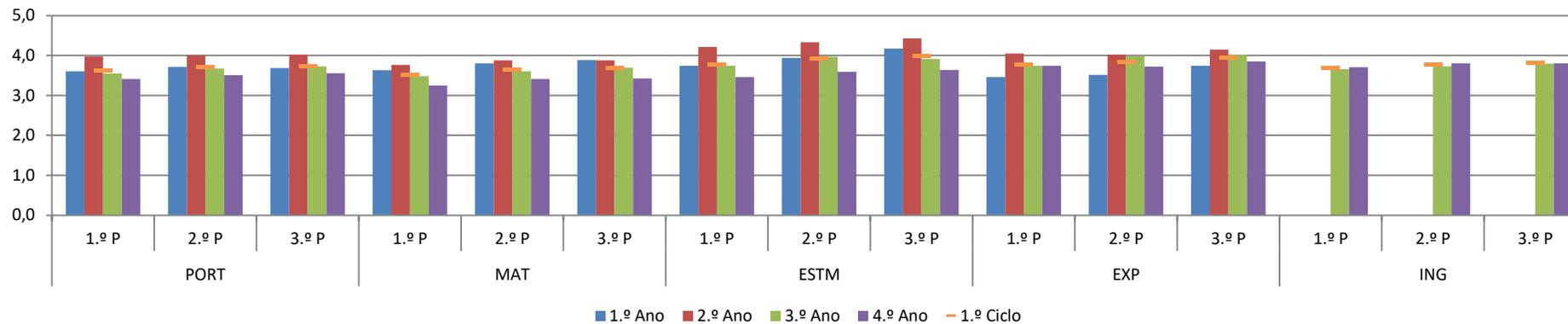


GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

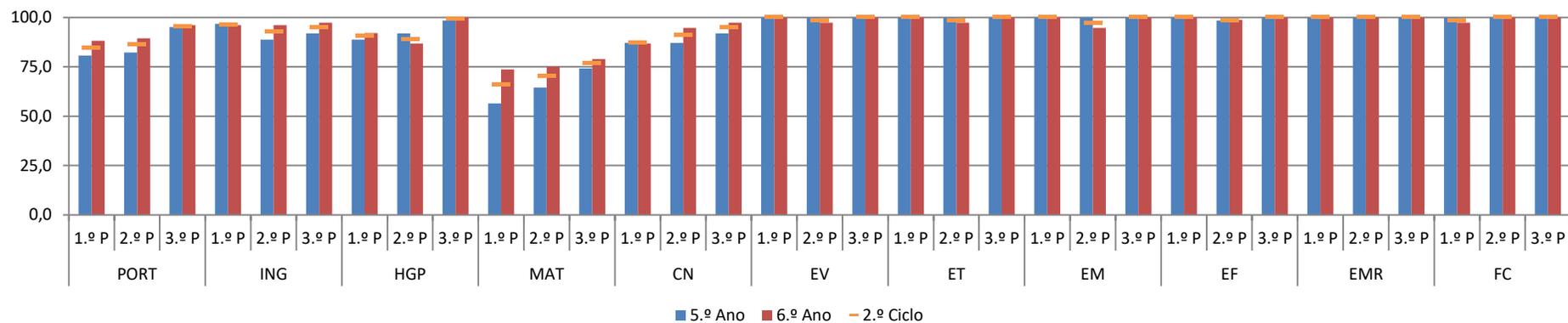


GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

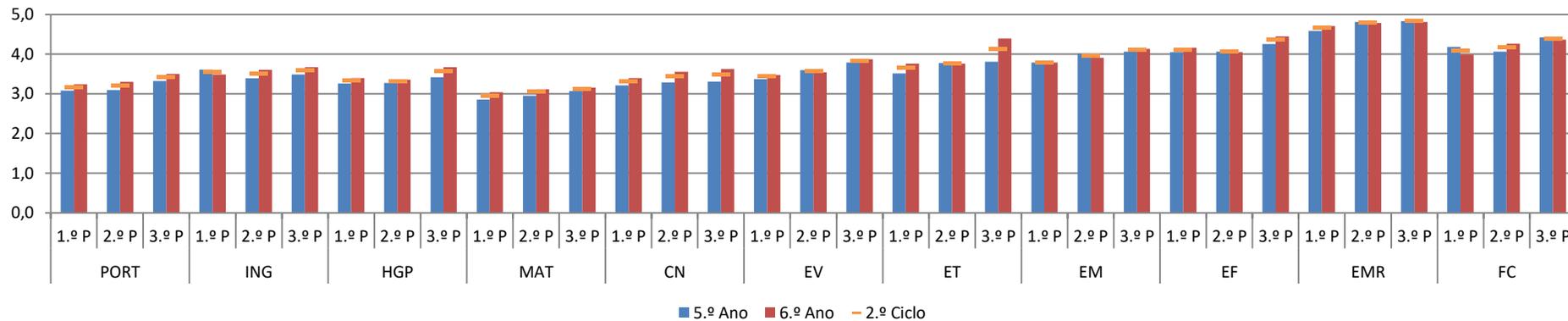


GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

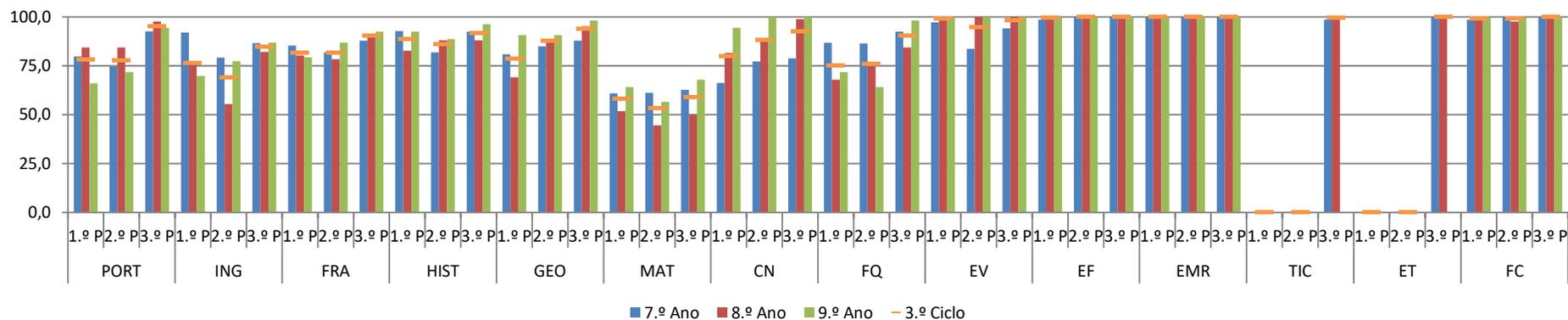
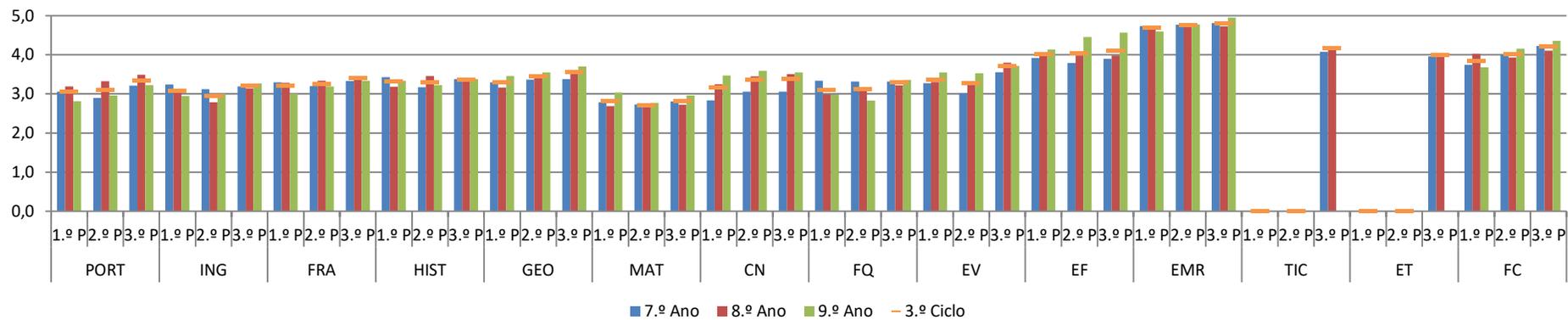


GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.4.).

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘
Matemática	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↘	↗	↘	↘	↘
Estudo do Meio	↗	↔	↘	↗						↘	↗	↗	↘					
Expressões	↗	↗	↗	↗						↘	↗	↗	↘					
Inglês			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗			↘	↘	↘	↗	↔	↔	↗
Ciências Naturais					↘	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↔	↗	↘
Ed. Física					↗	↗	↗	↗	↗					↔	↗	↘	↘	↗
EMRC					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↔	↘	↗
Ed. Musical					↗	↗								↘	↗			
Ed. Tecnológica					↗	↗	↗	↗						↘	↗	↘	↔	
TIC							↗	↗								↘	↘	
Ed. Visual					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↔	↘	↗	↘
Físico-Química							↗	↘	↗							↗	↔	↗
Formação Cívica					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↘	↗	↗
Francês							↘	↗	↗							↘	↗	↘
Geografia							↘	↗	↗							↗	↗	↘
História							↗	↘	↗							↘	↔	↘
HGP					↗	↗								↘	↗			

No que concerne ao critério eficácia, os resultados alcançados são superiores, na generalidade, aos valores de referência definidos, destacando-se, pela positiva, os 1.º, 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, uma vez que em todas as disciplinas os valores de referência foram superados. Quanto à qualidade, alguns anos de escolaridade apresentam resultados abaixo do referencial, sendo, no entanto, de destacar que alguns destes resultados estão muito próximos do valor pretendido.

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 2.5. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↘	↗	↘	↗	↗
História A	↗	↗	↗	↗		↗
Biologia			↗			↘
Biologia Geologia	↗	↘		↗	↘	
Filosofia	↗	↗		↗	↘	
Física e Química	↗	↗		↗	↘	
Inglês	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗

No Ensino Secundário, os resultados alcançados no critério eficácia foram superados em todas as disciplinas no 10.º e 12.º ano. Relativamente à qualidade, os anos referidos ficaram muito próximos do referencial, apenas numa disciplina, e superam nas restantes.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

2.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (ex. 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), os dados referidos serão integrados posteriormente. Assim, o presente relatório é apenas a 1.ª Parte no que diz respeito à análise da componente interna do SA e, a 2.ª Parte, que diz respeito à componente externa do referido sucesso, será apreciada no início do próximo ano letivo.

Nos gráficos presentes nas páginas seguintes são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 9.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.13. são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).

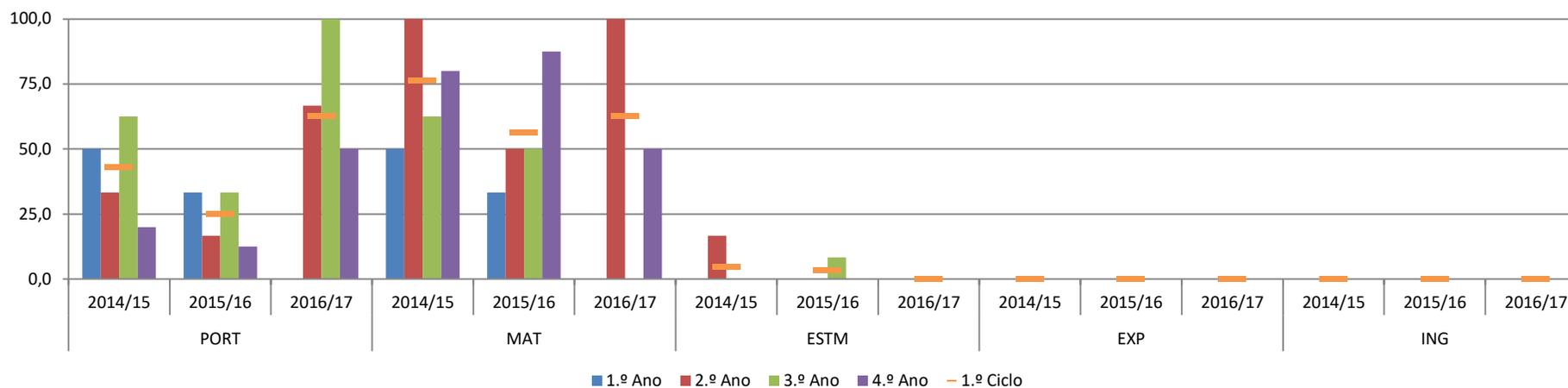


No Ensino Básico, a taxa de transição com sucesso perfeito subiu relativamente ao ano anterior, exceto no 5.º e 8.º ano de escolaridade. Realça-se que no 8.º ano a taxa de sucesso perfeito e imperfeito são muito próximas.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

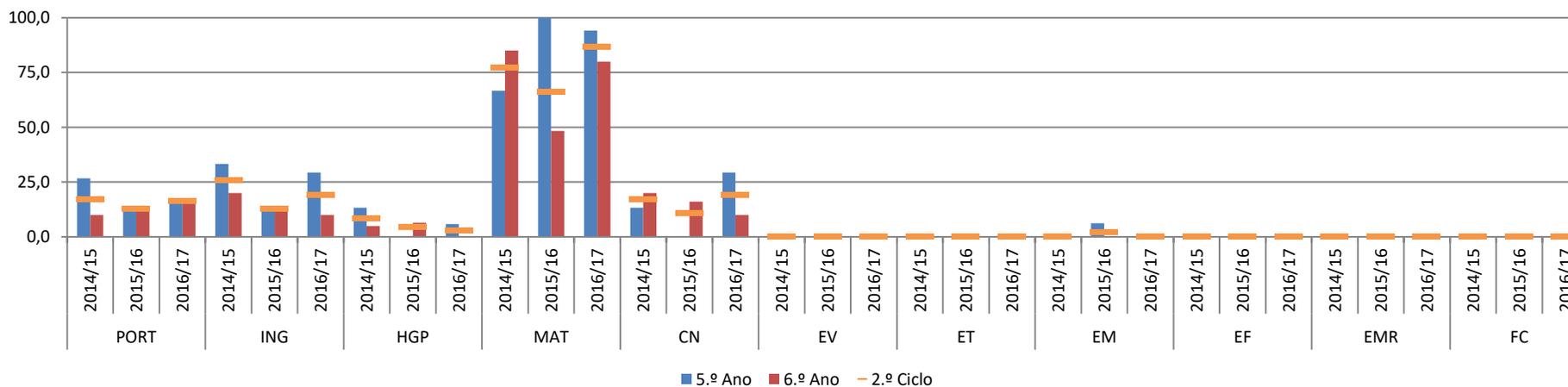
No gráfico 2.14. observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



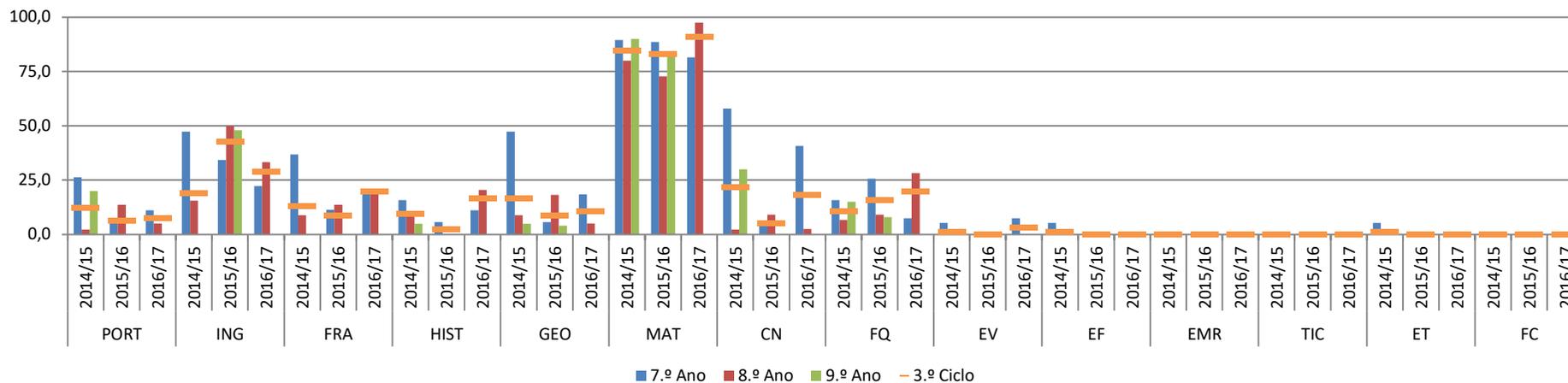
No presente ano letivo, Português no 3.º ano e Matemática no 2.º ano são as disciplinas e anos que mais contribuíram para o sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No presente ano letivo, Matemática é a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito, no 2.º ciclo.

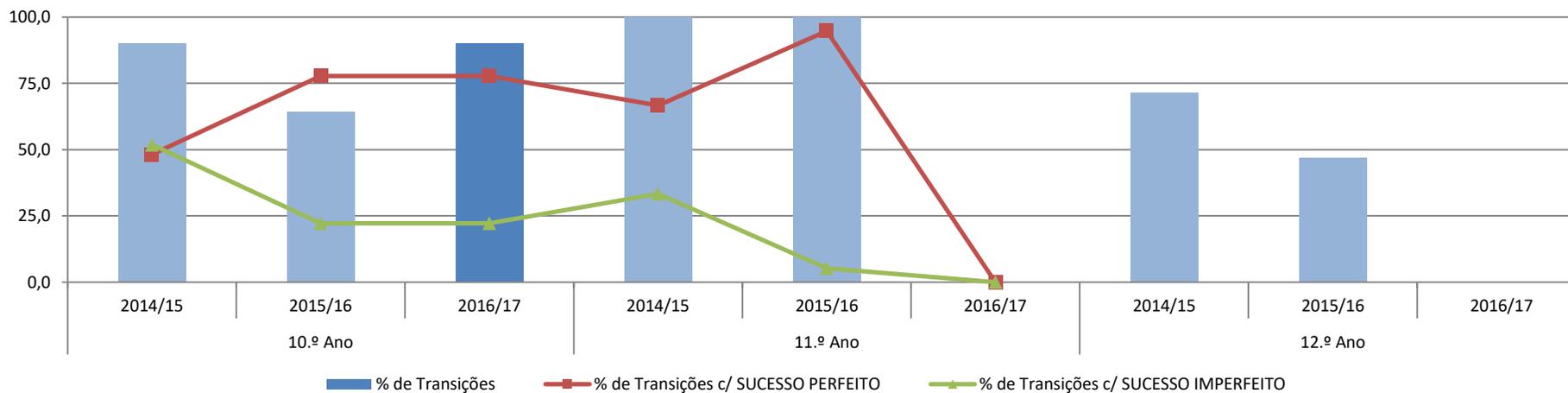
GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No presente ano letivo, Matemática é a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito, no 3.º ciclo, nomeadamente no 8.º ano.

No gráfico 2.17. são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do Ensino Secundário.

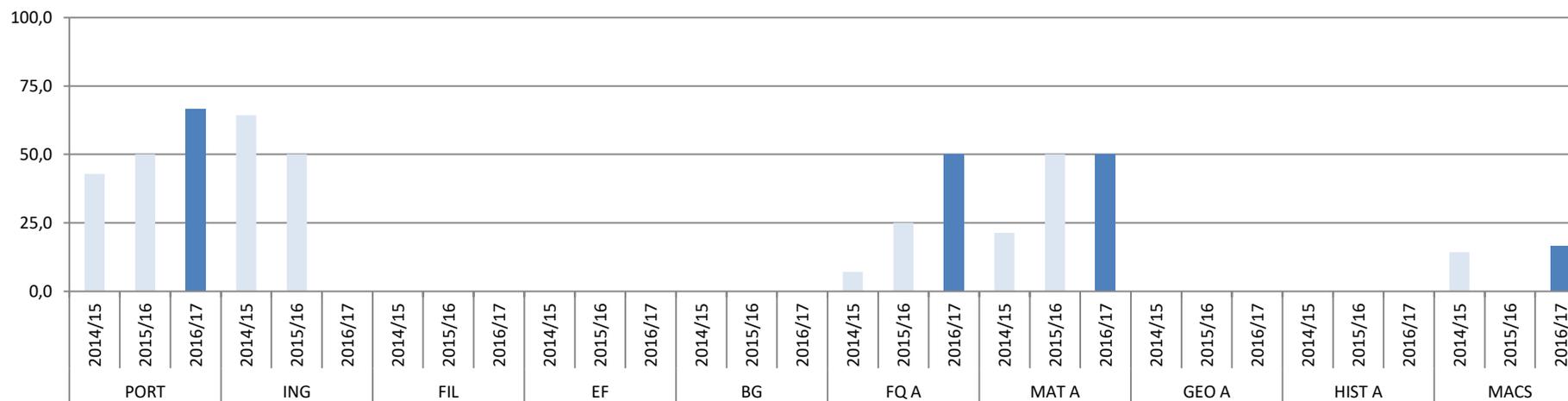
GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).



No 10.º ano, a taxa de sucesso perfeito aumentou relativamente ao ano letivo anterior.

No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

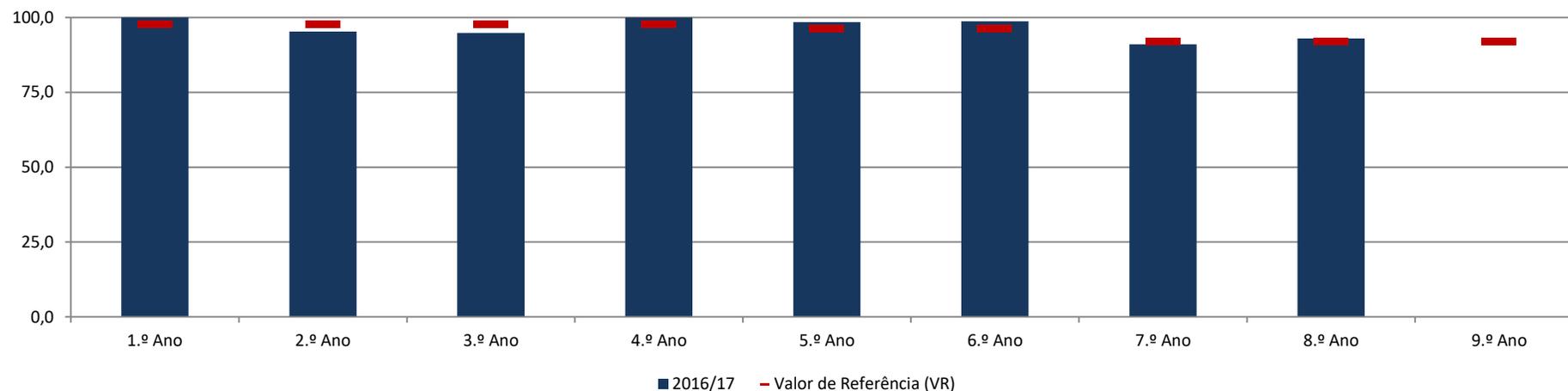


No presente ano letivo, a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito no 10.º ano é Português.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

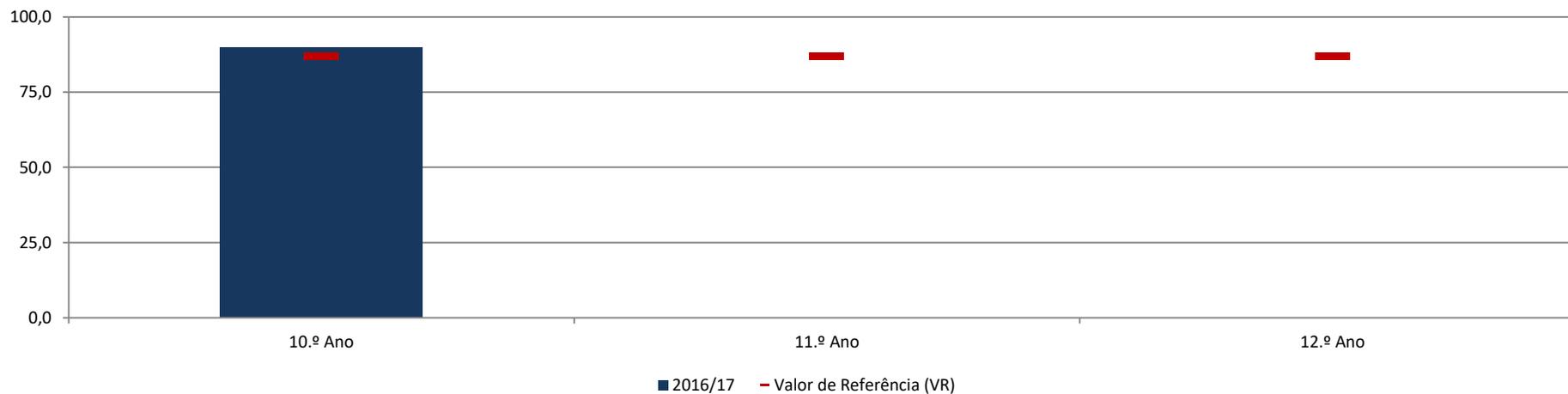
Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, importa agora confrontá-la com os valores de referência definidos (Gráficos 2.20. e 2.21.).

GRÁFICOS 2.20. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico).



As taxas de transição do 2.º e 3.º anos ficaram aquém dos VR definidos. Os restantes anos de escolaridade igualaram ou superaram os VR definidos.

GRÁFICOS 2.21. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário).



No 10.º ano, o VR definido para a taxa de transição foi superado.

Da análise efetuada, podemos afirmar que o balanço dos critérios avaliados bem como as taxas de transição são bastante positivos.

2.4. Referencial

No quadro 1.1. apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Investigação Movimento Escolas Eficazes	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNOS	PEE Valores de referência	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	-As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. -As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. -As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.
		Pautas de avaliação. de Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS INVESTIGAR	A
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.		
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.		
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.		
		Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.		
		Coerência	- As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2.4.1. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise das duas últimas tabelas (2.4. e 2.5.) e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	-As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. -As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se parcialmente
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.	Verifica-se

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Enino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
			- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se parcialmente
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se parcialmente	
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	Verifica-se	

O Agrupamento cumpriu os critérios e indicadores definidos no referencial.

2.4.2. Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI)

Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI)

ANO	Português			Matemática			Estudo do Meio			HGP/ História			Inglês			Ciências Naturais			Educação Musical			
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	
1.º	0	6	6	0	6	6																
2.º	6	8	6	6	6	8	2	1	1													
3.º	11	8	8	9	9	9	3	4	4													
4.º	8	10	7	13	15	7	0	1														
5.º	13	16	16	18	21	26				9	10	9	3	9	10	7	11	11	0	1	1	
6.º	15	17	11	18	21	16				8	10	7	6	7	6	10	11	8	0	3	2	
7.º	13	20	14	33	34	28				11	15	9	12	21	13	20	20	17				
8.º	18	22	22	35	44	42				16	18	18	28	37	37	18	21	22				
9.º	25	27		21	26					5	9		20	20		6	6					

ANO	Francês			Geografia			Física e Química			Educação Visual			Educação Tecnológica			Educação Física			Formação Cívica			
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	
1.º																						
2.º																						
3.º																						
4.º																						
5.º																						
6.º										0	2	2	0	2	2	0	1	1	2	2		
7.º	11	13	11	11	15	12	9	10	8	2	9	8										
8.º	16	21	19	23	23	23	27	34	35											1	2	
9.º	14	16		8	8		14	25					2	2								

No 9.º ano de escolaridade não há referência aos dados relativos ao PAPI, pois só será feita a sua avaliação e indicação após a saída dos resultados das provas finais.

Não se verificou uma alteração significativa no número de PAPI do 2.º para o 3.º período, a destacar-se qualquer alteração é o facto do seu número ter reduzido, contrariamente ao sucedido do 1.º para o 2.º período. A implementação dos PAPI surtiu efeito na larga maioria das disciplinas, no 2.º e 3.º ciclos.

O número de PAPI existente revela de forma clara que há um número significativo de alunos com dificuldades. Apesar dos alunos colmatarem algumas delas, o progresso evidenciado não foi suficiente para atingir a qualidade desejada.

2.4.2. Educação Especial

Dando continuidade ao elencado no período anterior, a equipa realça as reflexões dos Conselhos de Turma sobre os alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

3.º B

Refletindo sobre os resultados atingidos pelas alunas com NEE, posso evidenciar que estes se têm revelado positivos. Posso destacar que apesar de se terem verificado alguns progressos ao longo do ano letivo, estes foram muito reduzidos e insuficientes. No entanto, importa referir que, devido à problemática destas alunas, os “pequenos progressos” que existiram foram muito importantes para o seu processo ensino/aprendizagem. Estas evoluções são efetuadas muito lentamente, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada uma. Foi também dada importância ao processo de socialização, promovendo atividades para o desenvolvimento da autonomia e responsabilização, difundindo um trabalho de pares e de grupo, tornando-se assim uma mais-valia no seu desenvolvimento.

3.º D

Um aluno com NEE acompanhou o seu grupo de referência, sendo necessário um apoio mais individualizado para que compreendesse os conteúdos trabalhados. O aluno continuou a revelar disponibilidade para apresentar dúvidas e dificuldades e demonstrou empenho na realização das atividades e no desenvolvimento das tarefas propostas, pelo que apresentou uma progressão satisfatória nas aprendizagens adquiridas.

Este aluno foi sujeito a uma nova avaliação especializada que confirmou que as suas necessidades educativas especiais são de carácter permanente, tendo sido elaborado o Relatório Técnico Pedagógico. Dadas as conclusões do mesmo, o seu Programa Educativo Individual foi revisto e entrará em vigor no próximo ano letivo.

Após análise cuidada de todos os intervenientes no processo educativo de outro aluno com NEE, a opinião generalizada foi que se verificaram avanços consideráveis no seu processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente na aquisição da leitura e da escrita. Os progressos alcançados pela aluna nas diferentes áreas básicas de desenvolvimento são muito lentos, mas muito significativos, dadas as dificuldades da mesma, e têm contribuído para o seu sucesso pessoal e social, para o incremento das suas competências básicas e para a promoção contínua do seu processo educativo. Apesar dos progressos da aluna, verifica-se que estes são muito inconstantes, tornando-se necessário um reforço continuado das aprendizagens.

Para melhor consolidar os seus conhecimentos, foi proposto que a aluna ficasse retida no terceiro ano, uma vez que se encontra agora ao nível do segundo ano e, ao longo deste ano letivo, sentiu-se mais integrada no grupo do segundo ano, pois identificava-se com o nível de aprendizagem destes. Com esta retenção terá mais tempo para consolidar as aprendizagens já realizadas e efetuar outras novas e mais complexas, tendo sempre

em atenção o seu potencial de aprendizagem. Esta decisão foi tomada pelos intervenientes no processo educativo da discente e com anuência da encarregada de educação.

4.º A

A aluna com NEE, as suas dificuldades continuam a ser essencialmente ao nível da atenção e concentração, pouca autonomia para a realização das tarefas e ritmo de trabalho muito lento.

Ao longo deste período a discente continuou a revelar-se muito afável, bem disposta, motivada e cumpridora das tarefas que lhe eram propostas.

No que diz respeito ao processo de ensino aprendizagem, apesar das suas dificuldades, a aluna continuou a fazer alguns progressos, nomeadamente na disciplina de matemática onde apresenta o maior grau de dificuldade.

No que respeita à autonomia a aluna tem melhorado nos seus hábitos e métodos de estudo, e tem demonstrado bastante interesse e empenho nas tarefas propostas.

4.º B

O aluno a usufruir de medidas de educação especial, ainda sente dificuldades em descodificar enunciados, facto pelo qual os enunciados das suas fichas, em todas as disciplinas, são lidos em voz alta pelas docentes que o acompanham. É muito instável em termos emocionais e o seu comportamento tem-se pautado por uma maior impulsividade, agitação motora e baixo poder de atenção e concentração, contrastando com momento de apatia e desânimo. É um aluno muito carente e faz de tudo para chamar a atenção só para ele, perturbando constantemente a dinâmica das aulas. Nas disciplinas de Português e Matemática, revelou evolução satisfatória nos conteúdos trabalhados no seu Programa Educativo Individual. Nas restantes disciplinas tem vindo a desenvolver satisfatoriamente as competências traçadas acompanhando o grupo turma.

5.º B

Feita a avaliação das medidas implementadas para a aluna com Necessidades Educativas Especiais (NEE), verificou-se que estas são adequadas. Esta aluna não obteve nenhum nível inferior a três.

5.º D

Relativamente aos dois alunos NEE, existentes na turma, um aluno transitou com aproveitamento a todas as disciplinas e o outro transitou com um nível inferior a três na disciplina de Matemática.

6.º D

A turma possui dois alunos com NEE, que apresentam grandes dificuldades a Matemática (nível 2 no final do ano). Não conseguem fazer operações matemáticas simples e em Português apresentam grandes dificuldades na leitura e escrita de texto bem como na sua interpretação.

6.º E

A turma do 6º E tem um aluno com necessidades educativas especiais, beneficiando de apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares individuais e adequações no processo de avaliação. Neste período o aluno demonstrou algum interesse e trabalho, respondendo muitas das vezes de forma positiva às solicitações dos professores. Neste período apresentou uma avaliação inferior a três. No entanto, deve trabalhar mais e estar concentrado.

7.º C

Na turma existem duas alunas com necessidades educativas individuais, beneficiando de um Programa Educativo Individual (PEI), ao abrigo do Decreto Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro. Uma das alunas, que beneficia da medida de Adequações no Processo de Avaliação, obteve um nível inferior a três, à disciplina de Inglês e outra, que beneficia das medidas de Adequações no Processo de Avaliação e Apoio Pedagógico Personalizado, obteve dois níveis inferiores a três, às disciplinas de Inglês e Matemática. Ambas transitam de ano.

7.º D

A turma possui dois alunos de Necessidades Educativas Especiais, que apresentam um aproveitamento satisfatório, uma vez que apenas têm um nível inferior a três.

8.º A

A turma inclui um aluno com necessidades educativas especiais, que é o aluno que mais dificuldades revela em atingir as metas definidas para si - adequações curriculares - e apesar das condições especiais de avaliação, fruto do seu défice de atenção e concentração. Necessita de apoio pedagógico individualizado constante, não executando as tarefas de modo autónomo. O conselho de turma teve imensas dificuldades em prestar este apoio individualizado dado ser uma turma numerosa e que exige, também ela, acompanhamento constante para controlar o seu comportamento tendencialmente irrequieto e conversador. Apesar das dificuldades, o aluno transita com dois níveis inferiores a três, visto que os constrangimentos enunciados foram tidos em consideração na avaliação do aluno e dado que este corresponde de forma satisfatória quando obtém o apoio pedagógico individualizado de que necessita, nomeadamente, e especialmente, nas aulas de apoio pedagógico acrescido.

8.º B

A turma integra três alunos com necessidades educativas especiais. Um destes alunos obteve nível inferior a três em duas disciplinas e outro apenas a uma disciplina. Manifestam dificuldades ao nível da capacidade de memorização, abstração, aquisição, retenção e aplicação de conteúdos. O outro aluno, aluno nº10, não foi avaliado nas disciplinas de Francês, História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química. É uma aluna com muita falta de autonomia mas interessada pelas atividades propostas.

8.º D

Na turma há quatro alunos que são avaliados ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 13.º do decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, tendo o Conselho de Turma procedido, nesta data, à avaliação das medidas educativas consignadas no PEI dos alunos, as quais seguem de um Programa Educativo Individual (PEI) adequado aos seus perfis de funcionalidade, com as respetivas medidas educativas. Três alunos transitaram com dois níveis inferiores a três às disciplinas de Matemática e Inglês. Um aluno transitou sem nenhum nível inferior a três.

9.º C

A turma do 9º C tem um discente com Necessidades Educativas Especiais, que apresenta um quadro de dislexia, diagnosticada no quinto ano de escolaridade. O aluno encontra-se ao abrigo do decreto-Lei nº3/2008, de 7 de janeiro, usufruindo das seguintes medidas: a) Apoio Pedagógico Personalizado e d) Adequações no Processo de Avaliação. Neste terceiro período, o aluno regista um desempenho positivo a todas as disciplinas.

10.º A

Esta turma integra dois alunos com NEE, um dos quais revelou ao longo do ano letivo responsabilidade e empenho nas atividades escolares, transitando para o 11.º ano. O outro teve uma atitude pautada pela falta de empenho e de estudo, que culminou com a sua retenção no 10.ºano.

De acordo com o elencado anteriormente, constata-se que os alunos estão a ser bem acompanhados e orientados de forma a superarem as dificuldades reveladas.

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo, como continuidade do trabalho realizado no presente ano letivo.

TABELA 3.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
	Recurso a quadros e cadernetas de avaliação semanal; Apoio/assessoria na realização das atividades.
2.º E 3.º CICLOS	
Inglês (ING)	A flexibilização existente nas entradas e saídas de alunos nos grupos de AE/APA que permitiu suprir dificuldades pontuais de alguns e minimizar os efeitos psicológicos negativos, isto é, esta estratégia não foi exclusiva para alunos com insucesso, permitindo que alunos com sucesso pudessem participar para melhorarem os seus resultados; Os critérios de avaliação envolvem uma grande diversidade de instrumentos de avaliação, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira.
Ed. Física (EF) Ed Tecnológica (ET) Ed Musical (EM)	O nº reduzido de alunos por turma o que permite a realização de um trabalho mais eficaz.
Geografia (Geo) Português (PORT)	Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas. Aulas de Apoio/ Assessoria.
História (Hist) FQ	Sala de Estudo. GEIRA para a realização de trabalhos práticos da disciplina
Formação Cívica (FC)	A lecionação da disciplina de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento da prestação de cada turma; A elaboração da articulação vertical das áreas temáticas a abordar em conselho de diretores de turma permite uma maior coesão e coerência entre os temas abordados; As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal; O uso regular da caderneta escolar eletrónica, para registos de ocorrências, facilita e agiliza a comunicação com o diretor de turma e, principalmente, com os pais e encarregados de educação; Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio sócioafetivo; As aulas semanais de assessoria nas disciplinas de Português e Matemática constituem uma mais-valia para o reforço curricular nestas disciplinas e para facultar o acompanhamento individualizado necessário. O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	de turma.
Matemática (MAT)	Utilização de assessoria; Aulas de Apoio/Clube de Matemática.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	Aulas no período da manhã (todo o ensino secundário). Aula de APAF no 12º ano. Testes e critérios de correção de acordo com a tipologia do exame nacional.
Biologia / Biol Geol	
FQA	- Aula de APAF no 11º / 12º ano.
Matemática A	
Ed. Física (EF)	- O nº reduzido de alunos por turma o permite a realização de um trabalho mais eficaz.
Geografia A	- Disponibilização no horário do professor de 45 minutos ou 90 minutos para preparação para o exame nacional.

De seguida apresentam-se as **novas** propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo, procurando a melhoria dos resultados académicos.

- O reforço do apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;
- Colocar sempre que possível o apoio ao estudo de Português no mesmo dia que tiverem a disciplina.
- Aula de apoio de Português no 10.º e 11.º anos.
- Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos dos docentes da disciplina; possibilitar situações de codocência nas aulas de 90 minutos como forma de melhorar a eficácia das situações de comunicação e de apoiar a monitorização da interação oral dos alunos durante as mesmas.
- Nos 2.º e 3.º ciclos – Laboratório de Línguas: Português, Francês e Inglês (para desenvolvimento da oralidade).
- Um tempo extra semanal (apoio) na disciplina de Biologia Geologia.
- Ciências Naturais: aula de apoio à disciplina; colocar o horário das disciplinas no período da manhã.
- O grupo de Educação Física salienta a necessidade de os horários do Desporto Escolar serem reajustados em função dos horários dos alunos, podendo, assim, abranger um universo maior de alunos.
- Educação Tecnológica e Visual – as aulas passarem a funcionar no período da manhã e os apoios passarem a funcionar no turno da tarde.
- HGP- atribuição das horas para a disciplinas no horário da manhã; criação de um clube dos amigos da História.
- História - melhorar a articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo, os docentes poderão ter um tempo semanal comum para realizarem este trabalho cooperativo. No início do ano (setembro – realização de articulações verticais).
- FQA -Todos os anos do Ensino Secundário deveriam poder usufruir das ApAF, para consolidação dos conhecimentos lecionados nas aulas.
- Aula semanal de apoio com a duração de 90 minutos para as turmas do 10.º e 11.ºanos de Matemática A.
- FQ – aulas de apoio.

- Formação Cívica - Sugere-se que a disciplina passe a ter 90 minutos semanais; regulamentar no Regulamento Interno que na última semana de cada período letivo não haja lugar ao atendimento de pais e encarregados de educação para obter informação relativa à avaliação, a não ser que tal seja da iniciativa do diretor de turma; sugere-se que as atas dos conselhos de turma sejam tipo formulário; relativamente aos domínios/áreas temáticas a explorar na disciplina de Formação Cívica, sugere-se que seja revista a articulação vertical dos mesmos e constantes do Projeto Curricular do Agrupamento, ainda em fase de revisão/reelaboração.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa considera pertinentes a maioria das sugestões feitas pelos vários docentes, no entanto impõem-se algumas considerações: não é possível que todas as disciplinas sejam lecionadas da parte da manhã e a grande maioria das aulas de apoio tem tido predominância da parte de tarde.

Muitas das indicações/sugestões apresentadas no relatório do ano transacto foram atendidas e os docentes consideram que as mesmas devem continuar, pois tiveram efeitos positivos na avaliação., conforme se pode verificar na tabela 3.1.

Tendo como objetivo uma constante melhoria, a Equipa sugere a continuidade e ou início da implementação das seguintes estratégias:

- Flexibilização da frequência das APA, ou seja, os alunos poderão “entrar e/ou sair” mediante as suas necessidades;
- Realça-se como positivo a continuação das assessorias e codocências já existentes.
- Possibilidade, pontual, do professor coadjuvante/assessor dar a aula planificada a um grupo específico de alunos num espaço distinto da sala de aula (Ex. Dar a aula a um grupo de alunos com mais dificuldades ou alunos que revelem uma maior facilidade na aprendizagem);
- Realização de uma prova global, com matriz aprovada pelo Conselho Pedagógico, nas disciplinas que usam o teste como instrumento de avaliação;
- Rentabilização do Grupo de Estudo, Informação, Recreio e Artes (GEIRA), nos seguintes moldes:
 - Construção, a nível do conselho de turma, após auscultação dos alunos, de um projeto ao nível da leitura, cidadania, jornal e artes (teatro, música, dança, cinema, pintura...);
 - Apresentação dos produtos finais dos projetos desenvolvidos pelas turmas no Dia do Agrupamento, a definir pela Direção, propondo-se a 1.ª ou 2.ª semana do terceiro período;
 - Construção do jornal com edição anual (final do 2.º período).

Para finalizar, a Equipa releva que ainda há algum desapareço neste projeto, uma vez que ainda se constata uma participação pouco atenta e cuidadosa ao que é solicitado. No entanto, realça-se o progressivo envolvimento e valorização dos docentes neste projeto de autoavaliação, apelando a equipa à sua optimização.

Terras de Bouro, 17 de julho de 2017.

ANEXOS

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Matemática
-
-
-
-
-
-



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	
		2.º	X		X
		3.º			X
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à eficácia conclui-se que a taxa de sucesso obtida pelo primeiro ano de escolaridade (100%) é significativamente superior ao valor referencial (95,3%). No respeitante ao terceiro ano a taxa de sucesso atingida (93,1%) corresponde a um diferencial mais modesto mas superior em sensivelmente 0,1 relativamente ao valor de referência (91,9%).

Em relação ao segundo ano (92,9%) constatamos haver um diferencial negativo significativo de mais de dois pontos (2,4) relativamente ao valor de referência (95,3%). No que se refere ao quarto ano de escolaridade o valor obtido é 96,7% e o referencial é 94,1%, existindo um diferencial superior na ordem de dois, vírgula seis (2,6) pontos percentuais acima do referencial que é 94,1%.

Após realizada a análise dos resultados globais podemos concluir que a taxa de sucesso alcançada na disciplina de português é de 95,4 pontos percentuais.

No que concerne à qualidade constata-se que as médias obtidas no segundo (4,0) e terceiro (3,7) anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No caso do terceiro ano o diferencial é de duas décimas de ponto (0,2) em relação ao valor de referência (3,5), no segundo ano a média verificada corresponde a três décimas (0,3) de ponto superior ao referencial (3,7). Relativamente à média conseguida pelo primeiro ano (3,7) verifica-se a existência de um valor inferior de duas décimas (0,2) comparativamente ao referencial que é 3,9. Em relação ao quarto ano de escolaridade a média obtida (3,6) é ligeiramente superior ao valor de referência que é precisamente 3,5.

Analisados os resultados constata-se que, em termos globais, a média obtida nesta disciplina é ligeiramente superior a 3,7.

O impacto das estratégias adotadas e/ou prosseguidas no decorrer do terceiro período, revelam ter contribuído para uma evolução ou manutenção dos resultados. A nível da qualidade registam-se valores tangenciais relativamente aos de referência, mas superiores com exceção do primeiro ano. No que respeita à eficácia todos os referenciais foram superados exceto no 2º ano que ficou aquém em mais de dois pontos. Estas constatações merecem uma reflexão visando a implementação de estratégias tendentes a promover a melhoria destes indicadores.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.	Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.
<ul style="list-style-type: none">-O apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;-Monitorização e acompanhamento individualizado dos alunos com menor autonomia;-A dinamização da biblioteca escolar e realização de atividades no âmbito o PNL ;	<ul style="list-style-type: none">-O reforço do apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	1.º	X	↔	
		2.º			X
		3.º			X
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à eficácia conclui-se que a taxa de sucesso obtida pelo primeiro ano de escolaridade (100%) é significativamente superior ao valor referencial (95,2%). No que se refere ao terceiro ano a taxa de sucesso atingida (94,8%) corresponde a um diferencial positivo de mais de seis pontos percentuais (6,3%) relativamente ao valor de referência (88,5%).

Em relação ao segundo ano (90,5%) constatamos haver um diferencial negativo de um, vírgula, quatro por cento (1,4%), relativamente ao valor de referência (91,9%). Quanto ao quarto ano de escolaridade o valor obtido é 96,7% e o referencial é 84,4%, existindo um diferencial positivo de mais de doze pontos percentuais (12,3%).

Depois de feita a análise dos resultados globais podemos concluir que a taxa de sucesso alcançada na disciplina de matemática é de 95,4 pontos percentuais.

No que concerne à qualidade constata-se que as médias obtidas no segundo (3,9) e terceiro (3,7) anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No caso do segundo ano o diferencial é de duas décimas de ponto (0,2) em relação ao valor de referência (3,7) e no caso do terceiro ano (3,7) é de mais 0,3 relativamente ao referencial que é 3,4. Relativamente ao primeiro ano verifica-se um resultado (3,9) de apenas uma décima (0,1) aquém do referencial que se situa nos 4,0 pontos. Quanto ao quarto ano, constata-se existir uma igualdade entre os valores obtidos (3,4) e o referencial que é 3,4.

Analisados os resultados deduz-se que, em termos globais, a média obtida nesta disciplina é de 3,7.

O impacto das estratégias adotadas e/ou prosseguidas no decorrer do terceiro período, revelam ter contribuído para uma evolução ou manutenção dos resultados. A nível da qualidade registam-se valores superiores relativamente aos de referência, com exceção do primeiro ano que é de uma décima abaixo e do quarto que é igual ao referencial. No que respeita à eficácia todos os referenciais foram superados exceto no 2º ano que ficou aquém em um, vírgula quatro pontos. Estas conclusões merecem uma reflexão, sobretudo no que respeita à qualidade no 4º ano que se manteve inalterada e igual ao referencial no 2º e 3º período (3,4). A implementação de estratégias tendentes a promover a melhoria destes indicadores a nível da qualidade parece justificada.

O impacto das estratégias delineadas no início do segundo período, designadamente no que se refere à continuidade do desenvolvimento de atividades de consolidação de conteúdos, de prosseguimento com a diversificação de propostas de trabalho adequadas à resolução das lacunas detetadas e de promoção/realização de atividades de caráter formativo, visando superar as dificuldades, revelou-se positivo.

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.</p>
<p>-O apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;</p> <p>-A monitorização e acompanhamento individualizado dos alunos com menor autonomia;</p>	<p>-O reforço do apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;</p>

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	1.º	x		
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No respeitante à eficácia conclui-se que a taxa de sucesso obtida pelo primeiro ano de escolaridade (100%) é significativamente superior ao valor do referencial (97,6%). No que concerne ao terceiro ano a taxa de sucesso atingida (96,6%) corresponde a um diferencial negativo de um ponto relativamente ao valor de referência (97,6%) e inferior ao do período anterior.

Em relação ao segundo ano (97,6%) constatamos ter sido obtido um resultado igual ao do referencial (97,6%), tal como no primeiro período. No que se refere ao quarto ano de escolaridade o valor obtido é 100%, sendo o referencial de 97,6%, o que equivale a um diferencial superior de 2,4%.

Após realizada a análise dos resultados globais podemos concluir que a taxa de sucesso alcançada na disciplina de matemática é superior a 98,5 pontos percentuais, tal como nos períodos anteriores.

No que se refere à qualidade, constata-se que a média obtida pelo segundo ano (4,4) é superior em 0,4 relativamente ao valor de referência que é 4,0. O terceiro ano obteve 3,9 de média o que equivale a mais 0,3 acima do referencial que é 3,6. Em relação ao quarto ano verifica-se uma média de 3,6 o que corresponde a um diferencial negativo de 0,3 relativamente ao valor do referencial que é 3,9. Quanto ao primeiro ano verifica-se uma diferença negativa insignificante entre o resultado obtido (4,2) e o referencial que se situa nos 4,3 de média, o que equivale a um diferencial de quatro décimas (0,1). Relativamente ao quarto ano constata-se existir uma diferença de três décimas (0,3) de divergência entre o resultado obtido (3,6) e o referencial (3,9).

Analisados os resultados constata-se que, em termos globais, a média obtida nesta disciplina é 4,0.

O impacto das estratégias adotadas e/ou prosseguidas no decorrer do terceiro período, revelam ter contribuído para uma evolução ou manutenção dos resultados. A nível da qualidade registam-se valores superiores com exceção do primeiro e quarto ano que ficam aquém do referencial. No que respeita à eficácia os referenciais foram superados exceto no 3º ano que ficou aquém em 1,1% e no 2º ano que se manteve igual. Constata-se que os indicadores obtidos pelo 4º ano, na qualidade são relativamente inferiores o que já não acontece com os restantes anos.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.	Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.
<ul style="list-style-type: none">- A constituição de grupos visando a realização de tarefas específicas, de acordo com o padrão comum de dificuldade;-O apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;-A monitorização e acompanhamento individualizado dos alunos com menor autonomia;	<ul style="list-style-type: none">-O reforço do apoio/assessoria na recuperação de alunos detentores de dificuldades;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	
		2.º	X		X
		3.º			X
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

– Quanto à eficácia verifica-se que a taxa de sucesso obtida pelo primeiro ano de escolaridade (100%) é significativamente superior ao valor do referencial que é 97,6%. No respeitante ao terceiro ano a taxa de sucesso atingida (100%) corresponde a um diferencial de dois, vírgula quatro pontos percentuais (2,4) acima do valor de referência (97,6%). Relativamente ao segundo ano a taxa de sucesso verificada é 100% e o referencial de sucesso é de 97,6%, originando tal como no terceiro ano uma diferença de 2,4 pontos percentuais acima do valor de referência (97,6%). Em relação ao quarto ano (100%) constatamos a existência de valores exatamente iguais aos valores registados pelo segundo e terceiro anos em relação ao referencial (97,6%).

Depois de realizada a análise dos resultados obtidos pelos diferentes anos de escolaridade conclui-se que a taxa de sucesso média alcançada na disciplina de EAFM é de 100 pontos percentuais, resultado igual ao registado no período anterior (100%). A superação dos valores de referência (97,6%) verificou-se nos quarto anos de escolaridade.

Quanto à qualidade constata-se que a média obtida pelo primeiro ano (3,7) é relativamente inferior ao valor de referência que é 3,9. No segundo ano (4,1) a média conseguida é ligeiramente superior ao valor de referência para este ano e que é 4,0. No que respeita ao terceiro ano o valor de referência (3,6) é bastante inferior à média alcançada que é de 4,0. A média obtida pelo quarto ano é de 3,9, valor inferior ao referencial de sucesso que é de 4,4. Verifica-se uma maior divergência no ano inicial e terminal de ciclo relativamente às médias obtidas se comparadas com o referencial. Em termos globais a média obtida na disciplina de EAFM situa-se nos 3,9.

O impacto das estratégias adotadas e/ou prosseguidas no decorrer do terceiro período, revelam ter contribuído para uma evolução dos resultados. A nível da qualidade registam-se valores superiores relativamente aos de referência, com exceção do primeiro ano que são duas décimas abaixo e do quarto que é de 0,5 abaixo do referencial. No que respeita à eficácia todos os referenciais foram superados. Estas conclusões merecem uma reflexão, sobretudo no que respeita à qualidade no 4º ano que evoluiu mas não o suficiente, dado o indicador ser alto.

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.	Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.
<ul style="list-style-type: none">-Ao recurso a quadros e cadernetas de avaliação semanal;-O apoio/assessoria na realização das atividades;-A monitorização e acompanhamento individualizado dos alunos com menor autonomia;	<ul style="list-style-type: none">-O reforço do apoio/assessoria na realização das atividades;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			x
		4.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	1.º	↘	↔	
		2.º			
		3.º	x		
		4.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_Quanto à eficácia verifica-se que a taxa de sucesso obtida pelo terceiro ano de escolaridade (100%) é significativamente superior ao valor do referencial que é 97,6%. Relativamente ao quarto ano a taxa de sucesso atingida (100%) corresponde a um diferencial de dois vírgula quatro pontos percentuais (2,4) acima do valor de referência (97,6%), ou seja, valores exatamente iguais aos do terceiro ano.

Quanto ao resultado obtido nestes dois anos verificamos que ao nível da eficácia os valores obtidos (100%) superaram significativamente os de referência (97,6%).

O impacto das estratégias adotadas e/ou prosseguidas no decorrer do terceiro período, revelam ter contribuído para uma evolução dos resultados. A nível da qualidade registam-se valores ligeiramente inferiores relativamente aos de referência. No que respeita à eficácia todos os referenciais foram superados.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês
- Francês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUES 2.º e 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º			x
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º	x		x
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia – 5.º ano:

- A taxa de sucesso esperada para o 2.º ciclo era de 96,1%. Neste terceiro período, no quinto ano de escolaridade, a taxa de sucesso situa-se em 95,2% (abaixo dos valores de referência definidos). Contudo, nas turmas A, B e D, a taxa de sucesso foi de 100%.

Estes alunos demonstram ao longo do ano dificuldades na leitura e escrita, alguns alunos soletram a leitura o que os impede de perceber a grande maioria dos textos. As docentes trabalharam as noções básicas de leitura e escrita de forma a conseguir inculcar nos alunos ferramentas que lhes permitissem ultrapassar as suas dificuldades. Também a nível gramatical se denotaram grandes lacunas. As docentes realizaram frequentemente exercícios práticos e oficinas de gramática.

Qualidade – 5.º ano:

- Na qualidade, era esperada para o Agrupamento a média de 3,6. Face aos valores de referência definidos, a média dos

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

níveis situa-se em 3,3 – apresentando-se abaixo dos valores de referência definidos. A justificativa destas percentagens é a já referida para a taxa de sucesso.

No 6º ano de escolaridade, as taxas de sucesso relativamente à eficácia encontram-se acima dos valores de referência definidos (valor de referência 87,2 % e resultados do terceiro período 96,1 %).

A média do 6.º ano de escolaridade, quanto à qualidade, encontra-se acima dos valores de referência (média do valor de referência 3,2 e média dos resultados do terceiro período 3,5).

Conclui-se que no 6.º ano de escolaridade as estratégias surtiram efeito

No 7º ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores a dois situa-se nos 92,5%, resultados superiores aos valores de referência. O valor de referência quanto à qualidade encontra-se abaixo do esperado (3,2), sendo o apontado de 3,5.

No sétimo ano de escolaridade, na turma C verificou-se uma eficácia de 84,6% e uma qualidade de 3,2. Quanto ao 7º D obteve uma eficácia de 100% e uma qualidade de 3,2.

Relativamente ao oitavo ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores a dois situa-se nos 97,6% e uma média de 3,5, resultados superiores aos valores de referência.

No 8º ano de escolaridade, na turma C a taxa de sucesso situou-se nos 100%, verificando-se uma qualidade de 3,4. No que diz respeito à turma D, registou uma eficácia de 100% e 3,4 na qualidade.

Quanto ao 9º ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores a dois situa-se nos 94,3% com uma média de 3,2, resultados superiores aos valores de referência na eficácia mas ligeiramente abaixo na qualidade (3,2 em vez de 3,3).

No cômputo geral, os alunos melhoram os seus resultados no 3º período, devido a um maior empenho e interesse nas atividades propostas pelos docentes. Na turma C do 9º ano, os resultados foram muito satisfatórios, obtendo-se uma eficácia de 100% e uma qualidade de 3,4.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>As estratégias que mais contribuíram para a melhoria destas turmas foram:</p> <ul style="list-style-type: none">- o uso de algumas aulas de GEIRA e Apoio ao Estudo para desenvolver estratégias de remediação de leitura, por exemplo a realização de pequenas peças de teatro, que ao mesmo tempo que lhes incutiu o gosto pela leitura também antecipou conhecimentos sobre o texto dramático, facilitando a sua aprendizagem.- Implementação das medidas de recuperação constantes nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI).	<ul style="list-style-type: none">- Continuação da atribuição, sempre que possível, do GEIRA a docentes de Português de modo a poderem trabalhar as partes lúdicas –leitura dramatizada e trabalhos de grupo para a realização de oficinas de escrita, gramática e leitura.- Colocar sempre que possível o apoio ao estudo de Português no mesmo dia que tiverem a disciplina, de forma a evitar a falta de material para trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º			X
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			X
		11.º	X		
		12.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A turma de 10º ano, grupo de CT, teve um desempenho satisfatório. No entanto, o grupo de LH ficou abaixo do esperado. Estes alunos revelaram dificuldades várias, tanto a nível da oralidade como da escrita e até da postura perante as actividades a desenvolver dentro e fora da sala de aula, revelando falta de maturidade para a frequência deste novo ciclo de escolaridade.

No 11º ano, a taxa de sucesso ultrapassou o valor de referência definido, mas a qualidade ficou abaixo do esperado. Estes resultados devem-se a alguma falta de trabalho continuado de alguns alunos.

No 12º ano, os resultados foram bastante positivos e superaram os valores de referência, tanto na eficácia como na qualidade.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p> <p>Aulas no período da manhã (todo o ensino secundário).</p> <p>Aula de APAF no 12º ano.</p> <p>Testes e critérios de correção de acordo com a tipologia do exame nacional.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p> <p>Aula de APA no 10º e 11º anos.</p>
---	---

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º	X		X
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No **2.º ciclo**, no **5.º ano** obteve-se 91,9% de taxa de sucesso, sendo o valor de referência de 96,1%. Também a nível de qualidade obteve-se a média de 3,5, sendo o referencial de 3,8, ou seja, ainda que sejam já resultados muito bons, estes ficam aquém dos valores de referência. No **6.º ano**, obteve-se a taxa de sucesso de 97,4% e 3,7 de média, sendo os referentes respetivamente de 90,2% e 3,1, assim alcançaram-se valores bastante superiores aos referenciais.

No **3.º ciclo**, em todos os anos de escolaridade, a eficácia atingida (86,6%, 82,1% e 86,8% para o 7.º, 8.º e 9.º ano respetivamente) ficou sempre acima das metas estabelecidas (83,4, 75,3% e 74,9% respetivamente). Quanto à qualidade, o 7.º e 8.º ano atingiu uma média igual ao referente (3,2 e 3,1 respetivamente), tendo esse critério sido superior no 9.º ano, onde se alcançou a média de 3,3, sendo o referente de 3,1.

Em todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos, e à exceção dos anos iniciais de ciclo, 5.º e 7.º anos, evidencia-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo graças ao facto de terem sido bem sucedidas as estratégias implementadas e as elencadas nos planos de acompanhamento pedagógico individual elaborados para os alunos com mais dificuldades. Apesar da melhoria dos resultados, constata-se que continua a persistir entre os alunos a prática de não estudar ou apresentar ineficientes hábitos de estudo por não serem sistemáticos e ou atempados. Dada esta constatação, e a de que os alunos obtêm uma prestação mais satisfatória em contexto de sala de aula, os docentes de Inglês aumentaram o número de trabalhos de casa e o seu controle, proporcionaram mais oportunidades para a realização de trabalhos de grupo e de pares sujeitos à avaliação e melhorando com estes os resultados obtidos. O sucesso alcançado também se ficou a dever à diversificação dos instrumentos de avaliação e à recolha sistemática desses elementos em contexto de sala de aula, contrariando-se deste modo a ausência de, ou insuficientes, hábitos de estudo, claramente evidenciados pelos alunos. Os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem realizaram testes adaptados, semelhantes ou iguais aos dos alunos com necessidades educativas especiais.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> – A existência do Apoio ao Estudo (AE) / Apoio Pedagógico Acrescido (APA) à disciplina de Inglês e o facto de ser lecionado pelo docente da disciplina contribuiu de sobremaneira para a obtenção de melhores resultados; – A flexibilização existente nas entradas e saídas de alunos nos grupos de AE/APA que permitiu suprir dificuldades pontuais de alguns e minimizar os efeitos psicológicos negativos, isto é, esta estratégia não foi exclusiva para alunos com insucesso, permitindo que alunos com sucesso pudessem participar para melhorarem os seus resultados; – Os critérios de avaliação envolvem uma grande diversidade de instrumentos de avaliação, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> – Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a: <ul style="list-style-type: none"> i. favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos dos docentes da disciplina; ii. possibilitar situações de codocência nas aulas de 90 minutos como forma de melhorar a eficácia das situações de comunicação e de apoiar a monitorização da interação oral dos alunos durante as mesmas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS - Ensino Secundário

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			X
		11.º			X
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>As taxas de sucesso alcançadas nos 10.º e 11.º anos de escolaridade à disciplina de Inglês foram de 100%. O sucesso obtido ficou a dever-se à utilização de diversas metodologias/ atividades criteriosamente selecionadas e aplicadas nas aulas de acordo com as dificuldades/ lacunas apresentadas pelos alunos, nomeadamente fichas de trabalho e constantes trabalhos de casa. Podemos também atribuir este sucesso ao empenho revelado pelos alunos bem como ao uso de vários instrumentos de avaliação e à recolha sistemática desses elementos em contexto de sala de aula.</p>

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p> <p>- Os critérios de avaliação envolvem uma grande diversidade de instrumentos de avaliação, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p> <p>- Organizar os horários dos docentes de inglês de forma a:</p> <p>- favorecer o trabalho e a reflexão colaborativos dos docentes da disciplina;</p> <p>- possibilitar situações de codocência nas aulas de 90 minutos como forma de melhorar a eficácia das situações de comunicação e de apoiar a monitorização da interação oral dos alunos durante as mesmas.</p>
---	---

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS LE II

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos neste terceiro período foram os seguintes:

Anos / Itens	Eficácia Interna (taxa de sucesso)	Qualidade Interna (média)
7º ano	87,9%	3,3
8º ano	90,4%	3,5
9º ano	92,5%	3,3

Face aos resultados obtidos no terceiro ciclo, neste período, nas diversas turmas, considera-se que o aproveitamento das turmas é bastante satisfatório, uma vez que apresenta uma taxa de sucesso de 90,1% e uma qualidade de 3,4.

De referir que é no **sétimo ano de escolaridade** que se observa os piores resultados: a eficácia interna situa-se nos 87,9%, abaixo da taxa de sucesso indicada (92%) e a qualidade interna regista uma média de 3,3, abaixo dos 3,6 apontados.

Constata-se que as estratégias de remediação delineadas não surtiram o efeito desejado em alguns alunos, uma vez que estes não corresponderam ao que lhes ia sendo proposto para os ajudar a melhorar os seus resultados. Verificaram-se uma contínua falta de atenção e concentração durante as atividades letivas e atitudes desajustadas ao contexto da sala de aula. Não houve o empenho, trabalho e estudo indispensáveis a fim de conseguirem superar as suas dificuldades.

Nos anos subsequentes, os resultados encontram-se acima da taxa de sucesso (eficácia interna) proposta. A qualidade, nos 7º e 9º anos, mantém-se abaixo do previsto.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar continuará a implementar as estratégias que, neste ano, desenvolveu com os alunos.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>Continuar-se-á: - a implementar as medidas de recuperação constantes nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI).</p>	<p>- Nos 2º e 3º ciclos: <u>Laboratório de Línguas</u> : Português, Francês e Inglês (desenvolvimento da oralidade);</p>

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Biologia Geologia**
- **Biologia**
- **Ciências Naturais**
- **Físico-Química**
- **Físico-Química A**
- **Matemática**
- **Matemática A**
- **MACS**
- **TIC**



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia / Biologia Geologia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗ X
		11.º	X		
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			x
		11.º	X		
		12.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos foram satisfatórios o que demonstra que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes. Os resultados menos satisfatórios no 11º ano prenderam-se com a existência de alunos com falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho e por demonstrarem algum desinteresse por esta disciplina devido ao facto de considerarem que a mesma não deverá ter muito peso e importância na obtenção de médias necessárias ao ingresso no ensino superior e no percurso académico que pretendem realizar.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.</p>
<p>- Aula de APAF no 11º ano.</p>	<p>Os programas são muito extensos, por isso seria importante 1 tempo extra semanal (apoio) para aplicar os conteúdos lecionados à prática, através da análise e interpretação de documentos científicos. Este tempo seria apenas para consolidar os conteúdos já lecionados, e teria como objetivo uma maior preparação dos alunos para o exame nacional.</p>

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso na disciplina de Ciências Naturais, relativamente à eficácia, ficou abaixo 4,2% no 5ºano (91,9%) e 13,1% acima no 6º ano (97,3%), em relação aos valores de referência. Em relação à qualidade, a taxa de sucesso, ficou abaixo no 5ºano (3,3) e acima no 6ºano (3,6), relativamente aos valores de referência.

Estes resultados estão abaixo dos valores de referência, no 5ºano, porque ainda existe um número reduzido de alunos que continuam a revelar falta de métodos de estudo e de trabalho, falta de empenho na realização das tarefas desenvolvidas em contexto de sala de aula, falta de atenção/concentração, dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos e trabalhos de casa poucas vezes realizados ou com fraca prestação.

3º ciclo -O balanço das estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes apresentados foi satisfatório, pois apesar dos resultados pouco satisfatórios obtidos nos 7ºs anos, os restantes níveis obtiveram taxas de sucesso superiores aos valores de referência definidos. Os resultados obtidos nos 7ºs anos deveram-se a vários fatores: alunos com interesses divergentes dos interesses escolares, alunos já com algum historial de insucesso escolar e retenção em anos letivos anteriores, falta de hábitos de estudo e método de trabalho e falta de acompanhamento por parte dos encarregados de educação da vida escolar dos seus educandos.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.</p>
	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de atividades experimentais no ensino das Ciências;- Apoio à disciplina no horário dos docentes: nos horários dos docentes seja disponibilizado um tempo semanal por cada ano letivo a ser lecionado. Seria numa aula de apoio lecionada aos alunos que revelem mais dificuldades, de forma a serem consolidados alguns conceitos trabalhados em contexto sala de aula;- Sincronizar as aulas da disciplina com as horas de sala de estudo de outro professor da mesma área disciplinar, no sentido de constituir um apoio mais efetivo à aula e aos alunos;- Colocar o horário das disciplinas no período da manhã.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º	↘		
		9.º			↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º			↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao 7º ano:

- Apresenta uma taxa de sucesso e uma média superiores aos valores de referência definidos.

Relativamente ao 8º ano:

- Apresenta uma taxa de sucesso inferior ao valor de referência definido.

Relativamente ao 9º ano:

- Apresenta uma taxa de sucesso e uma média superiores aos valores de referência definidos.

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais continuam a dever-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ausência de métodos de estudo;
- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações;
- dificuldades na resolução de exercícios e problemas.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.	Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.
<ul style="list-style-type: none">- Algumas aulas de Geira serviram para efetuar algumas atividades práticas e prestar um apoio ao estudo à disciplina sempre que necessário.- Deve manter-se o reduzido número de alunos por turma.	<ul style="list-style-type: none">- Sempre que os docentes tiverem horário disponível as turmas deveriam desdobrar pelo menos 45 min para realização de atividades laboratoriais.- Aulas de apoio.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			↗
		12.º			↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Os resultados em termos de eficácia estão acima dos valores de referência, contudo ao nível da qualidade no 11.º ano há um desfasamento muito ligeiro, traduzindo estes resultados o empenho e trabalho dos alunos para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>-A manutenção das ApAF para 11.º ano constituem uma óptima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados.</p>	<p>- Todos os anos do secundário deveriam poder usufruir das ApAF, para consolidação dos conhecimentos lecionados nas aulas.</p>

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↗
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	
		6.º	x	x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que respeita à **eficácia**, a taxa de sucesso na disciplina de matemática:

- no 5º ano é inferior aos valores de referência em 2,6% tendo ficado situada em 74,2%, ainda que superior em 9,7 pontos percentuais comparativamente com o sucesso obtido no 2º período;
- no 6º ano situa-se nos 78,9% sendo superior aos valores de referência e aos valores obtidos no 2º período em 7,9% e 3,9%, respetivamente.

Quanto à **qualidade**, a taxa de sucesso, subiu uma décima nos dois anos de escolaridade comparativamente com o período transato, sendo que se mantém abaixo dos valores de referência em uma décima no 5º ano e uma décima acima do valor de referência no 6º ano.

3ºC-Ainda que o sucesso no 5º ano de escolaridade fique ligeiramente aquém dos valores de referência é de salientar a evolução muito positiva verificada ao longo do ano letivo nos dois anos

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de escolaridade. Estes resultados demonstram que as estratégias implementadas ao nível da sala de aula, apoio educativo, clube de matemática e assessoria foram eficazes. Continua a existir um grupo considerável de alunos que demonstram muitas dificuldades ao nível da aquisição e compreensão dos conhecimentos e atitudes. Demonstram falta de empenho, falta de atenção/concentração e empenho e nem sempre cumprem com a realização das tarefas propostas. No sétimo e nono anos de escolaridade os valores da eficácia situam-se acima dos valores de referência, o mesmo não se verifica no oitavo ano.

No que respeita à qualidade os valores alcançados situam-se abaixo dos valores definidos.

Os elementos deste grupo entendem que os resultados obtidos se devem, fundamentalmente, à falta de investimento no estudo por parte de um significativo número de alunos, que apesar de todas as condições que lhes foram proporcionadas, não realizaram o trabalho e estudos individuais, indispensáveis à superação das dificuldades evidenciadas e conseqüente melhoria dos resultados escolares.

As aulas de assessoria foram fundamentais para a consolidação de conhecimentos, permitindo um apoio mais individualizado aos discentes com maiores dificuldades e que revelaram vontade e esforço para as superar. Neste contexto, o trabalho colaborativo desenvolvido pelas docentes constituiu uma mais-valia pois permitiu uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula. De referir também a importância das aulas de apoio/clube de matemática para colmatar dificuldades de alguns alunos que valorizaram mais esta oportunidade, e procuraram tirar o maior partido possível das mesmas, empenhando-se na realização das tarefas propostas e que revelaram progressos na sua aprendizagem.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<ul style="list-style-type: none">- Utilização de assessoria;- Aulas de Apoio/Clube de Matemática.	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilização de salas para a formação de grupos diferenciados de acordo com as suas necessidades dos alunos sempre que se justifique;- Reforçar e diversificar a utilização de recursos multimédia com vista à motivação dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		x
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º	x		
		11.º			x
		12.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>Ao analisar os resultados obtidos pelos alunos na disciplina de Matemática A, constatamos que, no que respeita à taxa de sucesso, apenas no 11.ºano a mesma é inferior à dos valores de referência, pois este grupo integra alunos que se empenham e trabalham para obterem os melhores resultados possíveis, o que contrasta com outros que têm uma atitude passiva que denota uma enorme falta de responsabilidade, o que não se compadece com o grau de exigência do ensino secundário.</p> <p>No que respeita à qualidade, apenas no 10.º ano os resultados obtidos pelos alunos são inferiores aos dos valores de referência, o que se deve, por um lado, às dificuldades acumuladas ao longo do seu percurso escolar na disciplina de Matemática e por outro, à falta de ritmo de trabalho e à ausência de hábitos de estudo regular, imprescindíveis ao sucesso na disciplina.</p>

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>- Manter as aulas de APAF, mas com a duração de 90 minutos, no 12.ºano a Matemática A.</p>	<p>- Aula semanal de apoio com a duração de 90 minutos para as turmas do 10.º e 11.ºanos de Matemática A.</p>

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física
- Educação Tecnológica
- Educação Visual
- Educação Musical



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ¹⁹			
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	X	
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>Analizando os resultados finais do ano letivo, ao nível do 2º e 3º ciclos, na disciplina de Educação Física, o grupo disciplinar é de opinião que estes satisfazem as ambições dos professores.</p> <p>No que respeita à Eficiência, os resultados finais superaram as expectativas iniciais. Todos os alunos obtiveram um nível igual ou superior a três.</p> <p>Relativamente à qualidade, apenas no 7º e 8º ano os resultados ficaram ligeiramente abaixo dos valores de referência, tendo sido superados nos restantes. Os resultados menos conseguidos devem-se à falta de responsabilidade e empenho dos alunos nas atividades propostas nas aulas de Educação Física.</p> <p>De uma forma geral os resultados finais foram bastante positivos.</p>

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p> <p>- Um fator preponderante para o sucesso existente tem a ver com o nº reduzido de alunos por turma o que permite a realização de um trabalho mais eficaz.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p> <p>- O Grupo salienta a necessidade de os horários do Desporto Escolar serem reajustados em função dos horários dos alunos, podendo abranger um universo maior de alunos.</p>
---	---

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
Critérios	Itens				(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗	<p>Analisando os resultados finais do ano letivo, ao nível do Ensino Secundário, na disciplina de Educação Física, o grupo disciplinar é de opinião que estes vão ao encontro do que foi expectado inicialmente.</p> <p>No que respeita à Eficácia, os resultados finais superaram mesmo as expectativas iniciais, pois, todos os alunos obtiveram um nível superior a dez.</p> <p>Relativamente à qualidade, os resultados superaram, também, largamente os valores de referência.</p> <p>De uma forma geral os resultados finais foram bastante positivos.</p>
		11.º			X	
		12.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			X	
		11.º			X	
		12.º			X	

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p> <p>- Um fator preponderante para o sucesso existente tem a ver com o nº reduzido de alunos por turma o que permite a realização de um trabalho mais eficaz.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p> <p>- O Grupo salienta a necessidade de os horários do Desporto Escolar serem reajustados em função dos horários dos alunos, podendo abranger um universo maior de alunos.</p>
--	--

²⁰

Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º	X		X
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia:

A taxa de sucesso ultrapassou em todos os anos os valores de referência.

No que diz respeito à qualidade:

As médias ficaram abaixo dos valores de referência, entre 0,2 e 0,5, no 5º e 7º ano.

No 6º ano a média superou os valores de referência em 0,4 e no 8º ano, os valores de referência foram atingidos.

Num universo de alunos tão baixo como o deste agrupamento, as variações verificadas nos resultados escolares, ao nível da qualidade não são muito significativas.

As estratégias adotadas foram as adequadas, no entanto, alguns alunos demonstraram falta de empenho na realização das tarefas propostas, o que fez com que os valores de referência não fossem atingidos, ao nível da qualidade em todos os anos.

Identifiquem as **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:

NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.

Educação Visual é uma disciplina essencialmente prática, pelo que o número mais baixo de alunos por turma facilitou o acompanhamento mais individual dos alunos.

-Manter as turmas com um número reduzido de alunos.

Identifiquem **NOVAS** propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.

- As aulas passarem a funcionar no período da manhã e os apoios passarem a funcionar no turno da tarde.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia:

A taxa de sucesso ultrapassou, em todos os anos, os valores de referência.

No que diz respeito à qualidade:

As médias ficaram abaixo dos valores de referência, entre 0,1 e 0,3, no 5º, 7º e 9º ano.

No 8º ano a média superou os valores de referência em 0,1 e no 6º ano, os valores de referência foram atingidos.

Num universo de alunos tão baixo como o deste agrupamento, as variações verificadas nos resultados escolares, ao nível da qualidade não são muito significativas.

As estratégias adotadas foram as adequadas, no entanto, alguns alunos demonstraram falta de empenho na realização das tarefas propostas, o que fez com que os valores de referência não fossem atingidos, ao nível da qualidade.

Identifiquem as **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:

NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.

Educação Visual é uma disciplina essencialmente prática, pelo que o número mais baixo de alunos por turma facilitou o acompanhamento mais individual dos alunos.

-Manter as turmas com um número reduzido de alunos.

Identifiquem **NOVAS** propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.

-As aulas funcionarem no período da manhã e colocar os apoios no turno da tarde.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Musical**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º	X		X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia, o sucesso foi de 100% para o 5º e 100% para o 6º ano, ultrapassando os valores de referência que eram de 96,1%.

No que diz respeito à qualidade: o sucesso foi de 4,1% para o 5º e 4,1 para o 6º ano

No 5º ano, as médias ficaram abaixo 0,3 dos valores de referência definidos;

No 6º Ano, as médias ficaram acima 0,1 dos valores de referência definidos.

Num universo de alunos tão baixo como o deste agrupamento, as variações verificadas nos resultados escolares (ao nível da eficácia e da qualidade) não são significativas.

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>– Educação Musical é uma disciplina essencialmente prática, pelo que o número mais baixo de alunos por turma facilitou o acompanhamento mais individual dos alunos. Manter as turmas com um número reduzido de alunos.</p>	<p>-</p>

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- EMRC
- Filosofia
- Geografia
- Geografia A
- HGP
- História
- História A
- Psicologia
- Sociologia



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Ao nível do 7.º ano, conseguiu-se superar os valores de referência definidos para a qualidade, contudo a eficácia ficou aquém dos valores de referência, apesar de ter-se observado uma melhoria em relação ao período letivo transato. Os alunos ao longo do terceiro período letivo, de um modo geral, foram empenhados e trabalhadores quer nas tarefas propostas na aula quer para casa. No entanto, continuam a revelar algumas dificuldades nos métodos e hábitos de estudo.

Relativamente ao 8.º ano, quer a eficácia quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência. Ao longo do terceiro período letivo, os alunos melhoraram o interesse pela disciplina e os hábitos e métodos de estudo e trabalho.

No 9.º ano, a eficácia ficou acima do valor de referência. Contudo a qualidade ficou ligeiramente abaixo dos valores de referência definidos.

Alguns alunos continuam a revelar falta de hábitos e métodos de estudo e trabalho e mostraram-se pouco interessados e empenhados no processo de ensino-aprendizagem.

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Os professores darem continuidade às turmas. - Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas. 	

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			X
		11.º			X
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>No 10º e 11º anos de escolaridade, quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência definidos, tendo-se conseguido uma eficácia de 100% nos dois anos de escolaridade.</p> <p>Ao longo do terceiro período letivo, a maioria dos alunos continuou a revelar empenho, interesse e hábitos e métodos de estudo e trabalho.</p> <p>As estratégias implementadas pelos docentes surtiram o efeito desejado, tendo-se conseguido ultrapassar os valores de referência definidos quer para eficácia quer para a qualidade.</p>

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>- Disponibilização no horário do professor de 45 minutos ou 90 minutos para preparação para o exame nacional.</p>	<p>----</p>

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HGP

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ²⁶		
		↘	↔	↗
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º		x
		6.º		x
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	x	
		6.º		x
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

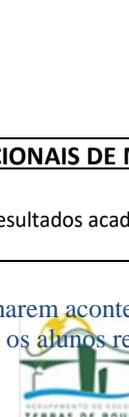
Em termos de taxa de sucesso, as turmas do quinto ano apresentam um resultado superior ao referencial, a meta seria 96,1% e obtiveram 98,4%.

- Quanto às turmas do sexto ano, as metas eram de 94,6% e obtiveram 100% de sucesso. As estratégias implementadas ao longo do ano tivera sucesso, principalmente as frequentes fichas formativas e de diagnóstico, o uso de materiais interativos e propostas de realização de trabalhos de pesquisa.

Em termos de qualidade as turmas do 5º ano tinham como metas os 3,8 e obtiveram tiveram 3,4 ficando assim abaixo do esperado. Estes resultados devem-se às dificuldade que alguns alunos (apesar de obterem nível três) ainda mantêm na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização temporal.

As turmas do 6º ano tinham como metas os 3,5 e obtiveram 3,7, superando as metas. As estratégias implementadas ao longo do ano tivera sucesso, principalmente as frequentes fichas formativas e de diagnóstico, o uso de materiais interativos e propostas de realização de trabalhos de pesquisa.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>-O GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando” (GEIRA a funcionar como apoio às várias disciplinas)</p>	<p>- A atribuição das horas para a disciplinas no horário da manhã - criação de um clube dos amigos da História de forma a trabalharem acontecimentos históricos relevantes da história local e nacional de forma a que os alunos retomem o gosto pela História.</p>

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º	X		X
		7.º		X	
		8.º	↘		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente à eficácia, os resultados encontram-se acima dos valores de referência.
No que respeita à qualidade, o 5º e o 8º anos encontram-se um pouco abaixo dos valores de referência (5º ano 4,9 e o resultado foi de 4,8; no 8º ano, 4,9 e o resultado foi de 4,7).
No universo das vinte turmas com quem trabalhei no presente ano letivo, nem todas colaboraram como deveriam. Basta um número reduzido de alunos não ter obtido nível 5 e já estraga a média.
As atividades promovidas contribuíram para os bons resultados.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	↘		
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao 7º ano de escolaridade, as turmas A e D ficaram acima dos valores de referência definidos, que são 92,0%, enquanto as turmas B e C ficaram abaixo do esperado (90% e 84,6%, respetivamente). A turma C foi a que apresentou piores resultados (84,6%). No entanto, a taxa de sucesso foi constante ao longo do ano letivo, consubstanciada na atribuição de dois níveis inferiores a três a dois alunos que acabaram por ficar retidos no 7º ano de escolaridade. Uma explicação para os resultados obtidos é com certeza a falta de estudo e empenho nas aulas e nas tarefas de casa, bem como a dificuldade na leitura e na compreensão de documentos históricos e na localização temporal. Cumpre salientar que se tratou de um período de especial complexidade pelo facto dos alunos realizarem uma prova global. Na generalidade notou-se uma deficiente gestão do tempo e falta de planificação do estudo por parte de alguns alunos, que se viram a braços com poucos dias para estudar matérias que foram dadas no ano inteiro.

As taxas de sucesso dos oitavos anos (média global de 88,0%) encontram-se abaixo dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (92%), à exceção da turma A (100%). As restantes turmas apresentam resultados inferiores ao esperado, que podem ser explicados pela complexidade dos conteúdos deste ano. Os alunos apresentam dificuldades na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização temporal. Também a falta de estudo e o comportamento menos apropriado destes alunos, explicam estes resultados. As provas globais também contribuíram para os resultados obtidos. Não obstante, a taxa de sucesso global mantém-se igual à do 2º período.

As taxas de sucesso dos nonos anos (média global de 96,2%) encontram-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (92,0%), à exceção do 9ºB (88,2%). As turmas A e C obtiveram uma taxa de sucesso de 100%. Os resultados obtidos no 9º B explicam-se pelo facto de alguns alunos estarem mais preocupados com os exames de Português e Matemática, levando-os a um desinvestimento noutras disciplinas. Também apresentam dificuldades na leitura e compreensão de textos, no domínio de conceitos e no cruzamento de fontes históricas. Além disso, alguns alunos da turma revelam interesses divergentes dos escolares.

Em termos de qualidade, os 7º e 9º anos de escolaridade subiram duas décimas (passaram de 3,2 para 3,4) enquanto o 8º ano piorou (passou de 3,5 para 3,3). Globalmente, todos os anos de escolaridade apresentam resultados ligeiramente inferiores ao proposto.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos.</p>
<p>- Sala de Estudo. - GEIRA para a realização de trabalhos práticos da disciplina.</p>	<p>-- melhorar a articulação vertical entre o 2º e o 3º ciclo, os docentes poderão ter um tempo semanal (sala de Estudo) para realizarem este trabalho cooperativo. No início do ano (setembro- realização de articulações verticais). - dar a possibilidade aos alunos com maiores capacidades de puderem desenvolver os seus interesses, organizando grupos de trabalho e possível intercâmbio com o secundário, por exemplo em troca de aulas. Isto também pode ser realizado na GEIRA. -existência de uma sala de estudo com professores da disciplina para poder ajudar os alunos na realização de tarefas e no estudo para os testes.</p>



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Filosofia

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			X
		11.º		x	
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>A docente da disciplina de Filosofia é da opinião que os resultados obtidos pelas duas turmas de 10º e 11º ano, face ao referencial, estão acima da média, relativamente à Eficácia (Valor de referência 86,8 e valor obtido em ambos os anos, 10º e 11º ano foi de 100).</p> <p>Relativamente à Qualidade, no 10º ano em ambos os cursos a média obtida foi de 140 e a média de referência é de 134,8.</p> <p>No 11º ano, a média de referência é de (160) e ambas as turmas, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidade, obtiveram a média 159,4.</p> <p>Por estas razões a docente da disciplina é da opinião que as diferentes estratégias/ metodologias de ensino, foram bem utilizadas, assim como os diversos instrumentos de avaliação (testes, debates, trabalhos em pares e em grupo entre outras).</p> <p>Por estes motivos e, uma vez que os resultados alcançados foram bastante positivos, em ambos os anos 10º e 11º ano, todos os alunos obtiveram classificação superior a dez valores, a docente é da opinião que o sucesso académico obtido na disciplina se revelou muito positivo.</p>

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Psicologia B**

REFERENCIAL			ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			
		11.º			
		12.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A docente da disciplina de Psicologia B é da opinião que os resultados obtidos pela turma, quanto à Eficácia, face ao referencial, estão acima da média (valor referência = 86,8 e Valor obtido = 100), o que se deve às diferentes estratégias/ metodologias de ensino utilizadas. Os instrumentos de avaliação utilizados são diversificados (testes, debates, trabalhos em pares e em grupo, entre outras), os quais se revelaram, por isso, muito eficazes.

Quanto à Qualidade, na turma de Línguas e Humanidades está ligeiramente abaixo (Valor de referência = 165,8 e valor obtido = 163,0), na turma de Ciências e Tecnologias, verificou-se uma subida, em relação aos valores de referência (Valor de referência = 165,6 e valor obtido 177,0).

Por estes motivos e uma vez que os resultados alcançados superaram as expectativas, a docente considerou que, no que respeita quer à Qualidade quer quanto à Eficácia, os resultados foram muito positivos.

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Sociologia

REFERENCIAL			ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	10.º			
		11.º			
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	10.º			
		11.º			
		12.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>A docente da disciplina de Sociologia é da opinião que os resultados obtidos pela turma, quanto à Eficácia, face ao referencial, estão acima dos valores de referência apresentados, ou seja (valor de referência = 86,8 e resultados obtidos = 100).</p> <p>Relativamente à Qualidade, neste 3º período, sendo o valor de referência de 158,5 a média da turma supera este valor, obtendo 170.</p> <p>Estes resultados devem-se às diferentes estratégias/ metodologias de ensino utilizadas. Os instrumentos de avaliação utilizados são diversificados (testes, debates, trabalhos em pares e em grupo, entre outras), os quais se revelaram, por isso, muito eficazes.</p> <p>Por estes motivos e uma vez que os resultados alcançados superam as expectativas, a docente considerou que o sucesso académico obtido nesta disciplina, no que respeita quer à Eficácia quer à Qualidade, foram muito positivos.</p>

<p>Identifiquem as ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:</p> <p>NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:</p> <p>NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
-Relativamente à eficácia, os alunos atingiram os valores de referência definidos para os três anos de escolaridade em análise, que era de 100%.
- Relativamente à qualidade, os alunos superaram as médias de referência definidas, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos conduziram a estes bons resultados.
-Convém relembrar também que os valores de referência são meras indicações fictícias, pois são elaborados com os dados de outros anos letivos, de outras turmas, constituídas por outros alunos e com realidades diferentes não tendo em conta as diferentes dinâmicas das turmas, o tipo de alunos e o seu esforço e empenho ao longo do ano letivo, bem como, toda uma série de fatores subjetivos que podem influenciar o resultado académico dos alunos, por isso, o valor desta análise é muito relativo e será, em última instância, uma mera curiosidade estatística, pois tenta-se comparar situações que são incomparáveis.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **FORMAÇÃO CÍVICA**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?	5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Consta-se que todos os anos de escolaridade do 2.º ciclo e do 3.º ciclo alcançaram valores, em termos de taxa de sucesso (eficácia), acima dos valores de referência e que apenas o 5.º e o 7.º ano – anos de início de ciclo – apresentam uma média ligeiramente abaixo dos referentes, sendo este resultado excelente. Depreende-se desta análise que os alunos encararam com seriedade o trabalho desenvolvido na disciplina de Formação Cívica, empenhando-se na execução das tarefas propostas e demonstrando, em termos globais, uma atitude cívica e respeito pelas regras de convivência.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Identifiquem as <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS</u> (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos: NOTA: as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo.</p>	<p>Identifiquem <u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo: NOTA: as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos.</p>
<p>A lecionação da disciplina de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento da prestação de cada turma;</p> <p>A elaboração da articulação vertical das áreas temáticas a abordar em conselho de diretores de turma permite uma maior coesão e coerência entre os temas abordados;</p> <p>As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal;</p> <p>O uso regular da caderneta escolar eletrónica, para registos de ocorrências, facilita e agiliza a comunicação com o diretor de turma e, principalmente, com os pais e encarregados de educação;</p> <p>Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio sócioafetivo;</p> <p>As aulas semanais de assessoria nas disciplinas de Português e Matemática constituem uma mais valia para o reforço curricular nestas disciplinas e para facultar o acompanhamento individualizado necessário.</p> <p>O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma.</p>	<p>Sugere-se que a disciplina de Formação Cívica passe a ter 90 minutos semanais;</p> <p>Na última semana de cada período letivo não deve haver lugar ao atendimento de pais e encarregados de educação para obter informação relativa à avaliação, a não ser que tal seja da iniciativa do diretor de turma;</p> <p>Na última semana de cada período letivo os tempos da componente de escola, nomeadamente aulas de substituição, devem ser utilizados pelos diretores de turma para preparar os conselhos de turma;</p> <p>Sugere-se que as atas dos conselhos de turma sejam tipo formulário;</p> <p>Relativamente aos domínios/áreas temáticas a explorar na disciplina de Formação Cívica, sugere-se que seja revista a articulação vertical dos mesmos e constantes do Projeto Curricular do Agrupamento, ainda em fase de revisão/reelaboração.</p>

VALORES DE REFERÊNCIA

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 1º Ciclo-	Taxa de Progressão 1º Ciclo-
1º Ciclo	1	Português	3,9	4	95,3	95,6	97,6	97,9
		Matemática	4	4,1	95,2	95,5		
		Estudo do Meio	4,3	4,3	97,6	97,9		
		EAFM	3,9	3,9	97,6	97,9		
	2	Português	3,7	3,8	95,3	95,6		
		Matemática	3,7	3,8	91,9	92,1		
		Estudo do Meio	4	4	97,6	97,9		
		EAFM	4	4	97,6	97,9		
	3	Português	3,5	3,6	91,9	92,1		
		Matemática	3,4	3,5	88,5	88,7		
		Estudo do Meio	3,6	3,6	97,6	97,9		
		EAFM	3,6	3,6	97,6	97,9		
		Inglês	3,9	3,9	97,6	97,6		
	4	Português	3,5	3,6	94,1	94,4		
		Matemática	3,4	3,5	84,4	84,7		
		Estudo do Meio	3,9	3,9	97,6	97,9		
EAFM		4,4	4,4	97,6	97,9			

		Inglês	3,9	3,9	97,6	97,6		
--	--	--------	-----	-----	------	------	--	--

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo-	Taxa de Progressão 2º Ciclo-
2º Ciclo	5	Português	3,6	3,7	96,1	96,6	96,1	96,6
		Matemática	3,2	3,3	76,8	77,2		
		Inglês	3,8	3,8	96,1	96,6		
		HGP	3,8	3,8	96,1	96,6		
		CN	3,7	3,7	96,1	96,6		
		EV	4,0	4,0	96,1	96,6		
		ET	4,3	4,3	96,1	96,6		
		EM	4,4	4,4	96,1	96,6		
		EF	4,3	4,3	96,1	96,6		
		FC	4,5	4,5	96,1	96,6		
	EMR	4,9	4,9	96,1	96,6			
	6	Português	3,2	3,3	87,2	87,7		
		Matemática	3,1	3,2	71	71,3		
		Inglês	3,1	3,2	90,2	90,6		
		HGP	3,5	3,5	94,6	95,0		
		CN	3,3	3,4	84,2	84,6		
		EV	3,9	3,9	96,1	96,6		
		ET	4,0	4,0	96,1	96,6		

	EM	4,0	4,0	96,1	96,6		
	EF	4,2	4,2	96,1	96,6		
	FC	4,1	4,1	96,1	96,6		
	EMR	4,7	4,7	96,1	96,6		

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo-	Taxa de Progressão 3º Ciclo-
3º Ciclo	7	Português	3,5	3,6	92	93,1	92	93,1
		Matemática	3	3,1	59,4	60,1		
		Inglês	3,2	3,3	83,4	84,3		
		Francês	3,7	3,7	92,0	93,1		
		História	3,6	3,6	92,0	93,1		
		Geografia	3,1	3,2	92,0	93,1		
		CN	3,6	3,6	92,0	93,1		
		FQ	3,2	3,3	87,2	88,2		
		EV	3,7	3,7	92,0	93,1		
		EF	4,2	4,2	92,0	93,1		
		ET	4,2	4,2	92,0	93,1		
		TIC	4,2	4,2	92,0	93,1		
		FC	4,4	4,4	92,0	93,1		
		EMR	4,8	4,8	92,0	93,1		
	8	Português	3,2	3,3	88,3	89,2		
	Matemática	3,1	3,2	64,3	65			

	Inglês	3,1	3,2	75,3	76,1
	Francês	3,2	3,3	86,4	87,4
	História	3,3	3,4	92	93,1
	Geografia	3,3	3,4	88,3	89,2
	CN	3,3	3,4	91,9	92,9
	FQ	3,2	3,3	90,1	91,1
	EV	3,7	3,7	92	93,1
	EF	4,4	4,4	92	93,1
	ET	4,0	4,0	92	93,1
	TIC	4,4	4,4	92	93,1
	FC	4,0	4,0	92	93,1
	EMR	4,9	4,9	92	93,1
9	Português	3,3	3,4	92	93,1
	Matemática	3,1	3,2	66,1	66,8
	Inglês	3,1	3,2	74,9	75,7
	Francês	3,6	3,6	92,0	93,1
	História	3,7	3,7	92,0	93,1
	Geografia	3,8	3,8	92,0	93,1
	CN	3,7	3,7	92,0	93,1
	FQ	3,3	3,4	87,2	88,2
	EV	4,0	4,0	92,0	93,1
	EF	4,2	4,2	92,0	93,1
	FC	4,2	4,2	92,0	93,1
	EMR	4,9	4,9	92,0	93,1

Ciclo	Ano	Disciplina	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
			Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Secundário
Secundário	10	Português	110,2	112,2	68,0	69,2	86,8	88,7
		Inglês	121,6	123,8	79,3	80,8		
		Filosofia	134,8	137,3	86,8	88,7		
		Educação Física	161,5	164,5	86,8	88,7		
		Matemática-A	124,0	126,3	68,0	69,2		
		BG	127,0	129,3	86,2	87,8		
		FQ-A	126,6	128,9	76,4	77,9		
		História-A	139,3	141,9	86,8	88,7		
		Geografia-A	135,8	138,4	86,8	88,7		
		MACS	116,9	119,1	54,3	55,3		
	11	Português	138,5	141,1	86,8	88,7		
		Inglês	144,5	147,2	86,8	88,7		
		Filosofia	160,6	163,6	86,8	88,7		
		Educação Física	175,1	178,3	86,8	88,7		
		Matemática-A	123,4	125,7	86,8	88,7		
		BG	150,3	153,1	86,8	88,7		
		FQ-A	155,1	158,0	86,8	88,7		
		História-A	163,0	166,1	86,8	88,7		
Geografia-A	157,3	160,3	86,8	88,7				

		MACS	140,6	143,2	86,8	88,7		
	12	Português	134,5	137,0	86,8	88,7		
		Educação Física	176,6	179,9	86,8	88,7		
		Matemática-A	120,4	122,7	86,8	88,7		
		História-A	144,5	147,2	86,8	88,7		
		Biologia	169,6	172,7	86,8	88,7		
		Psicologia-B	165,6	168,7	86,8	88,7		
		Sociologia	158,5	161,4	86,8	88,7		

			Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia
			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
		Ano				
Avaliação externa	9	Português	3,2	3,2	77	77
		Matemática	3	3	50	50
	11	BG	100	100	63	63
		FQ-A	100	100	50	50
		Geografia-A	110	120	70	70
		MACS	120	120	71	71
		Filosofia	100	110	50	50
	12	Português	120	120	87	87
		Matemática	100	110	50	50

		História A	100	100	50	50
--	--	-------------------	-----	-----	----	----